

# Villas-Boas & Moss

AGÊNCIA E CONSULTORIA LITERÁRIA

[www.vbmlitag.com.br](http://www.vbmlitag.com.br)

**CATÁLOGO**

**PORTUGAL 2017**

**LUCIANA VILLAS-BOAS**

[luciana@vbmlitag.com](mailto:luciana@vbmlitag.com)

+55 21 97591-3834

+1 404 884-447

**ANNA LUIZA CARDOSO**

[annaluiza@vbmlitag.com](mailto:annaluiza@vbmlitag.com)

+55 21 98727-0186

**RIO DE JANEIRO**

Av. Delfim Moreira 1.222 / 102

Cep 22441-000 Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Tel: +55 21 2540-8700

**NOVA YORK**

30 Wall Street, 8th Floor

New York, New York 10005-2205, US

**ATLANTA**

3630 Peachtree Road, Suite 1025

Atlanta, Georgia 30326, US

Tel: +1 212 709-8043

Fax: +1 815 364-0515

## CO-AGENTES

**2 SEAS AGENCY** (Língua Inglesa, Holanda, Países Nórdicos)  
Marleen Seegers • marleen.seegers@2seasagency.com

**ANDREW NURNBERG ASSOCIATES** (Hungria)  
Blanka Engi • j.hermann@nurnberg.hu

**ANTHEA RIGHTS** (Bulgária)  
Katalina Sabeva • katalina@antheairights.com

**ARTEMIS AGENCY** (China, Taiwan, Hong Kong, Macau)  
Michelle Lin • michelle@artemis-agency.com

**THE ELLA SHER LITERARY AGENCY** (Portugal, Espanha, Itália, Israel)  
Ella Sher • ella@ellasher.com

**ERSILIA LITERARY AGENCY** (Grécia)  
Evangelia Avloniti • info@ersilialit.com

**KALEM AGENCY** (Turquia)  
Nazlı Gürkaş • rights@kalemagency.com  
Hazal Baydur • rights3@kalemagency.com

**L'AUTRE AGENCE** (França)  
Corinne Marotte • cmarotte@lautreagence.eu  
Marie Lannurien • mlannurien@lautreagence.eu

**MACADAMIA LITERARY AGENCY** (Polónia)  
Kamila Kanafa • kamila@macadamialit.com;  
Magda Cabajewska • magda@macadamialit.com  
Maria Kabat • maria@macadamialit.com

**TUTTLE MORI** (Japão)  
Ken Mori • ken@tuttlemori.com;  
Misa Morikawa • misa@tuttlemori.com

## **AUTORES**

### **FICÇÃO**

- 5 JOÃO ALMINO
- 6 FRANCISCO AZEVEDO
- 7 MARTHA BATALHA
- 8 ANA BEATRIZ BRANDÃO
- 10 RAFAEL CARDOSO
- 11 CARLOS MARCELO
- 12 WALCYR CARRASCO
- 13 THALES GUARACY
- 14 RAPHAEL MONTES
- 16 ALBERTO MUSSA
- 18 OSCAR NAKASATO
- 19 ANDREA NUNES
- 20 NANA PAUVOLIH
- 21 DOMINGOS PELLEGRINI
- 22 FML PEPPER
- 24 ANTONIO SALVADOR
- 25 SILVIANO SANTIAGO
- 27 SOFIA SILVA
- 28 MARIA JOSÉ SILVEIRA
- 29 ALEXANDRE STAUT
- 30 MAURÍCIO TORRES ASSUMPÇÃO
- 31 LUIZE VALENTE
- 33 JOSÉ ROBERTO WALKER

### **NÃO FICÇÃO**

- 35 VLADIMIR NETTO
- 36 MARCIO PASCHOAL

### **INFANTIL / JA / CROSSOVER**

- 38 REGINA DRUMMOND
- 40 ÍNDIGO

### **CLÁSSICOS**

- 42 AUTRAN DOURADO
- 44 LÚCIO CARDOSO
- 45 JOSÉ J. VEIGA

# FICÇÃO

## ENTRE FACAS, ALGODÃO

JOÃO ALMINO

Quase trinta anos depois de seu primeiro romance e após seis romances ambientados em Brasília, João Almino escreve, em texto que prima pela linguagem, uma história que se passa principalmente no seu Nordeste natal. Um advogado em fim de carreira, habitante de uma das cidades do entorno de Brasília, abandona sua mulher e vai ao encontro dos fantasmas e fantasias de sua infância pobre ao comprar parcela da fazenda que pertenceu a seu padrinho, no interior potiguar e próxima à cidadezinha de Várzea Pacífica, onde também viveu. Segue em busca de um antigo amor, da vingança pelo assassinato de seu pai e de êxito no trabalho agrícola. Um painel de dramas familiares, educação sentimental, ciúmes, ganância e disputas políticas vai se desenhando na sua memória, às vezes falha, ao longo da viagem de regresso a sua terra. Após a chegada, em meio ao contraste entre o velho e o novo, se depara pouco a pouco com surpresas que mudam não apenas seu futuro, mas também seu passado, levando-o a confrontos judiciais. Quem ele é realmente? De quem é filho? Quem foi o verdadeiro responsável pelo assassinato que ele veio vingar? A volta a Brasília se faz em situações dramáticas que lhe trazem nova perspectiva do que foi e será sua vida.

**PUBLICAÇÃO/STATUS:** A ser publicado pela Record (Brasil) em outubro de 2017.

### O AUTOR

João Almino, cujos romances são altamente elogiados pela crítica brasileira, já conquistou alguns dos mais importantes prêmios literários. Está publicado internacionalmente e foi descrito pela *Folha de S. Paulo* como “um dos mais brilhantes autores de sua geração”. Desde seu primeiro romance, os críticos reconheceram a qualidade e a originalidade de sua linguagem. Nas palavras do escritor mexicano Alberto Ruy Sanchez, “ele é um autor único, que sabe chegar a profundas ideias sem sugar fora a vida de suas histórias”. João Almino é também diplomata e foi recentemente eleito membro da Academia Brasileira de Letras.

## OS NOVOS MORADORES

FRANCISCO AZEVEDO

As casas geminadas da rua dos Oitis: Na aparência, duas fachadas em perfeita harmonia. Na intimidade, duas estranhas em permanente conflito. A casa de cá, fria, desconfiada, tediosa. Enquanto que a casa de lá, atrevida, imprevisível, dionisiaca. Já era assim na época de Vicenza, famosa cantora também conhecida pelas festas animadíssimas que, é claro, infernizavam a vida de Zenóbio e Carlota, seus vizinhos. Quando Vicenza decide morar no exterior, traz alívio para ambos. Damiana, a filha caçula, recebe a notícia com indiferença. Apenas Cosme, o filho rebelde, sofre com a partida de sua amiga e amante. Às escondidas, o jovem sempre arrumava modo de visitá-la. Valia a pena correr o risco de ser descoberto pelos pais. A casa de lá era cheia de paixão, de humor, histórias fantásticas. Diferente da sua, onde a severidade e a amargura o asfixiavam. Meses depois, chegam os novos moradores. Pedro é professor universitário. Inês é pintora de renome. O casal tem dois filhos adolescentes, Amanda e Estevão. Acaso ou destino, Cosme continua ligado à casa de lá. Apaixona-se por Amanda sem imaginar que os irmãos vivem secreta e atribulada história de amor. O crescente envolvimento entre os três jovens acirra ânimos e causa novos desentendimentos entre as duas casas. Os dramas que escondem aquelas paredes, o que se passa por trás daquelas portas. O que causa o simples girar de uma maçaneta: o flagrante, a cena inimaginável. Qual o pior castigo: a dor dos pais ou o pavor dos filhos? O que uma família é capaz de suportar quando o amor prevalece. A gravidez que trará mais desavença, o nascimento de Petra e a força transformadora do perdão. A busca de uma nova Humanidade, mais generosa, mais transparente. Tempos de aprendizado, de aprimoramento. De novas casas e novos moradores.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em junho de 2017. [418 páginas]

### O AUTOR

Romancista, dramaturgo, roteirista, poeta e ex-diplomata, Francisco José Alonso Vellozo Azevedo nasceu no Rio de Janeiro em 1951. Começou a se dedicar à literatura em 1967, quando venceu concurso promovido pela Organização dos Estados Americanos (OEA). Além de livros e peças de teatro, encenadas no Brasil e no exterior, Francisco Azevedo escreveu para mais de 250 produções audiovisuais. Seu bem-sucedido primeiro romance **O arroz de Palma**, finalista do Prêmio São Paulo de Literatura, já conquistou milhares de leitores em todo o mundo, tendo sido traduzido para 13 idiomas. Com estreia marcada para abril de 2019, o romance será novela da TV-Globo, mantendo o título *O arroz de Palma*. Em 2012, a Record publicou seu segundo romance, **Doce Gabito**.

## **AREIA BRANCA: UM ROMANCE DE IPANEMA**

MARTHA BATALHA

A história de Johan Edward Jansson e seus descendentes, e de como a família contribuiu para a formação de Ipanema e do Rio de Janeiro. Na primeira parte do romance, Johan chega ao Brasil para atuar como cônsul da Suécia. Apaixona-se por Ipanema na época em que o local era apenas um areal e constrói um castelo de frente para a praia. O ano era 1904, e a construção do castelo (que de fato existiu) marca o início do bairro. Naqueles tempos Ipanema era um paraíso, o cenário por onde circulam personagens extraordinários e marcados por nuances de realismo mágico – Brigitta, a mulher de Johan que ouve vozes, Laura Alvim, a menina rica que quer ser atriz, Álvaro, o cientista e médico que salva vidas e perde a própria por causa de experimentos com raios X. A segunda parte do livro conta a história de Otávio Jansson, neto de Johan, e sua mulher Estela. Ipanema guarda pouco da poesia dos primeiros tempos, por causa da especulação imobiliária, da violência e da falta de memória de seus moradores. O país também mudou com o Golpe de 1964 e tudo o que a ditadura militar significou para a juventude da época. A nova realidade é vista a partir da história de Beto, amante de Estela, e Maria Lúcia, primeira namorada de Otávio. Não existe, nessa Ipanema e nesse Brasil, espaço para o realismo mágico dos primeiros tempos. Mas as mudanças políticas passam despercebidas por Estela, que se preocupa apenas com o que acontece dentro de seu apartamento, no que pode ser visto como metáfora à burguesia da época. **Areia branca** é um livro de muitas tramas, em que fatos reais, tramas delirantes e personagens históricos e fictícios se misturam naturalmente. É um romance sobre a memória tão frágil dos trópicos e sobre as marcas do tempo e das escolhas de cada um. A linguagem é marcada pela ironia, as muitas narrativas seguem a tradição latino-americana de Garcia Márquez e Isabel Allende.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em novembro de 2017. Vendido para a Éditions Denöel (França).

### **A AUTORA**

Martha Batalha nasceu em Recife, Pernambuco, mas cresceu no Rio de Janeiro. Foi repórter por muitos anos e criou a editora Desiderata, hoje parte do grupo Ediouro. Mudou-se para Nova York em 2008, onde trabalhou no mercado editorial. **A vida invisível de Eurídice Gusmão**, seu primeiro romance, foi vendido e publicado com sucesso em mais de dez países, e está sendo adaptado para o cinema sob o título de *Vida Invisível*, com direção de Karim Ainouz e Isis Valverde no papel de Guida. Ela vive em Santa Mônica, na Califórnia, com seu marido e dois filhos.

## **SOB A LUZ DA ESCURIDÃO**

ANA BEATRIZ BRANDÃO

Guerras e destruição quase levaram a raça humana à extinção. Séculos depois, alguns sobreviventes lutam pela liberdade em um mundo onde só os mais fortes sobrevivem. Duas garotas são resgatadas de um local onde foram mantidas prisioneiras. Com suas memórias apagadas, elas não sabem como foram parar lá e nem quem as libertou. Em meio ao caos de um mundo pós-apocalíptico, Lollipop e Jéssica têm que descobrir suas origens e lutar por suas vidas. Um mundo totalmente novo é apresentado ao leitor em **Sob a luz da escuridão**. Segredos são revelados, a raça humana não é mais a mesma, novas espécies foram criadas. Uma história intensa, cheia de ação, tensão e romance, que provocará emoções fortes no leitor.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Verus/ Grupo Record (Brasil) em 2018.

## **A GAROTA DAS SAPATILHAS BRANCAS**

ANA BEATRIZ BRANDÃO

Daniel Lobos é um jovem que vive a vida plenamente. Dedicado a ajudar ao próximo, divide seu tempo entre duas paixões: a música e trabalhar em causas sociais. Até que seu caminho se cruza com o de Melissa, uma bailarina mesquinha e mimada, que põe à prova aquilo em que ele mais acredita: que todos merecem uma segunda chance! *Spin-off* de **O garoto do cachecol vermelho**, sucesso de vendas em 2016, este novo romance fala de amor, da segunda chance que todos merecem e de como podemos transformar as adversidades em oportunidades de crescimento. Respire fundo e venha descobrir os motivos que Daniel teve para pôr fé em Melissa, quando mais ninguém acreditava nela. Sempre existem dois lados da mesma história, e agora é a vez de conhecer o de Daniel.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Verus/ Grupo Record (Brasil) em setembro de 2017.

## **O GAROTO DO CACHECOL VERMELHO**

ANA BEATRIZ BRANDÃO

Uma história comovente, recheada de drama, suspense e romance. Melissa é uma garota linda, rica e mimada, que sempre consegue o que quer e tem todos na palma da mão. Ela acredita que a carreira de bailarina é a única coisa que realmente importa, porém suas certezas são abaladas quando faz uma aposta com um garoto misterioso, que parece ter como objetivo virar sua vida de cabeça para baixo. De repente, Melissa se vê dividida entre dois caminhos: realizar seu maior sonho, pelo qual batalhou a vida inteira, ou viver um grande amor. Mas, não importa aonde ela vá, todas as direções apontam para o garoto do cachecol vermelho....

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Verus/ Grupo Record (Brasil) em 2016. [294 páginas]

### **A AUTORA**

Ana Beatriz Brandão descobriu aos 13 anos que contar histórias era sua paixão e, desde então, pôs várias delas no papel. A estréia no mercado literário aconteceu em 2014, na 23ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com **Sombra de um anjo**, quando Ana tinha somente 14 anos. Já naquele momento, seu romance foi consagrado pela imprensa como uma das dez leituras imperdíveis do evento. Em 2015, ela repetiu o feito na 17ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro com o lançamento de **Caçadores de almas**. Na ocasião, foi uma das convidadas especiais da programação oficial da Bienal, palestrando no espaço Cubovoxes para dezenas de jovens. Também foi destaque no Globonews Literatura, entrevistada pelo

jornalista Cláudio Rodrigues, além de ter marcado presença em outros programas televisivos, como o Jornal Hoje. Aos 17 anos, Ana comemora o sucesso do terceiro livro, lançado em 2016, **O garoto do cachecol vermelho**. O romance dramático vem emocionando leitores de todo o país por abordar uma doença rara e sem cura, além de temas que trazem uma importante reflexão para a sociedade, como bullying, violência contra a mulher e distúrbios alimentares. Ana, que tem mais de 18 livros escritos, nasceu no primeiro dia da primavera, 23 de setembro. Libriana, vive cercada por um mundo de magia e tem certeza que contar histórias sempre fará parte de sua vida.

## O REMANESCENTE

RAFAEL CARDOSO

História e ficção se misturam na trajetória de Hugo Simon, banqueiro judeu, influente colecionador de arte, político socialista e uma figura de destaque na República de Weimar, declarado inimigo do Estado alemão em 1933, depois da ascensão de Hitler ao poder. Fugindo inicialmente para Paris, Simon viu-se obrigado a procurar refúgio na América do Sul, depois da queda da França para os nazistas em 1941. A história não contada de seu exílio no Brasil, onde sua estrada se cruza com a de outros exilados notáveis como Stefan Zweig e Georges Bernanos, oferece uma perspectiva única sobre os acontecimentos da Segunda Guerra Mundial. As experiências de Simon e sua família são o cerne da narrativa, que tem como pano de fundo o Brasil em rápida mutação. Do regime autoritário de Vargas nos anos 1940 à ditadura militar da década de 1960, o espectro do fascismo assombra na distância enquanto Simon, sua mulher Gertrude, suas duas filhas, seu genro artista e aventureiro, e seu neto – todos eles enfrentam o desafio de construir uma nova vida a partir das ruínas daquela deixada para trás. Escrito pelo bisneto de Simon, este romance será uma verdadeira saga familiar de quatro gerações, iluminando um dos grandes temas do século XX: a luta do indivíduo para manter sua identidade diante das adversidades da História.

Selecionado para ser apresentado a produtores no programa Books at Berlinale/2017.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado simultaneamente por Companhia das Letras (Brasil) e Fischer (Alemanha) em outubro de 2016. Publicado pela Nieuw Amsterdam (Holanda) em abril de 2017. [500 páginas]

### O AUTOR

Rafael Cardoso é escritor e historiador da arte, baseado no Rio de Janeiro. PhD em História da Arte pela Universidade de Londres, atua também como curador independente. Contribui amplamente para catálogos e periódicos no Brasil e no exterior e é autor, co-autor ou editor de dez livros: três títulos de ficção e sete de não ficção. Criado nos Estados Unidos, Rafael é bilíngue em inglês-português. Atualmente mora em Berlim.

## **PRESOS NO PARAÍSO**

CARLOS MARCELO

Na isolada e paradisíaca ilha de Fernando de Noronha, os corpos de um coronel local e um médico morador da ilha são encontrados pelo delegado Nelson Silva, o Nelsão. Com sua equipe desfalcada, Nelsão terá que recorrer à ajuda de Tobias Martins, jovem historiador que teve uma forte discussão com o militar horas antes de sua morte. Enquanto o policial avança na investigação com base na astúcia e vivência, Tobias narra o contato com ilhéus, turistas e seu envolvimento com Lena, gerente da pousada onde ele se hospedou. Pelos olhos do visitante, ao som de Tom Jobim e de clássicos do reggae, conhecemos também aspectos sombrios da ilha, como as ruínas de presídios e desavenças provocadas por religião, sexo e poder. Dividido em duas partes, “O cão encarnado” e “O mar de fora e o mar de dentro”, o romance se desenrola a partir dessa alternância entre vozes e tempos narrativos dos dois protagonistas. No desfecho, o entrecruzamento entre os dois lados não se limitará a esclarecer o mistério central, mas trará à tona uma coleção de almas atormentadas e uma tragédia familiar.

**PUBLICAÇÃO/STATUS:** Publicado pela Planeta (Brasil) em maio de 2017. [282 páginas]

*“Quando tanto se discute sobre a identidade de uma literatura policial genuinamente brasileira, ambientar uma história em Fernando de Noronha, uma espécie de microcosmos do Brasil, é uma ideia brilhante, com descrições saborosíssimas, que dão uma cor única ao romance.” – Tony Bellotto, escritor e músico*

*“Há no romance uma alternância entre a narração do protagonista e uma narração feita por um narrador externo que é muito bem feita. Justamente porque não chama muita atenção, o que é um feito. Além disso, o cenário, Fernando de Noronha, rende imensamente. Por fim, a possibilidade de ser o primeiro livro de uma série ambientada no arquipélago brasileiro é uma boa ideia. Certamente vale a leitura.” – Rodrigo Lacerda, escritor*

### **O AUTOR**

Carlos Marcelo é editor-chefe do jornal *Estado de Minas*. Em 2009, publicou pela Ediouro a biografia **Renato Russo – o filho da revolução**, sobre o astro do rock brasileiro morto em 1996, que já vendeu mais de 30.000 exemplares e acaba de ser relançada pela Planeta. Seu livro-reportagem **O fole roncou! – uma história do Forró** (Zahar, 2012) foi finalista do prêmio Jabuti. O romance policial **Presos no paraíso** marca sua estreia na ficção.

## **A SENHORA DAS VELAS**

WALCYR CARRASCO

Uma velha lenda afirma que, para cada alma no planeta, há uma chama de vela correspondente brilhando dentro de uma caverna enorme, guardada por uma antiga senhora. A fim de salvar a vida da sua amada prima, o órfão Felipe deve embarcar em uma perigosa viagem para encontrar essa mulher e impedir que a chama da menina se apague. Misturando realismo e magia, este fantástico romance é uma história sobre o poder de mudar o nosso próprio destino contada por personagens que vão permanecer com o leitor por muito tempo. familiar.

**PUBLICAÇÃO/STATUS:** Publicado pela Editora ARX (Brasil) em 2006. Mais de 35.000 cópias vendidas. [159 páginas]

### **O AUTOR**

Walcyr Carrasco nasceu em Bernardino de Campos, no estado de São Paulo. Formado em Jornalismo, ele construiu uma carreira de roteirista aclamado na televisão e no teatro. Publicou mais de 60 livros para o público de todas as idades, somando mais de 4 milhões de cópias vendidas, além de ter recebido vários prêmios. **Em busca de um sonho**, **Pequenos delitos** e **A senhora das velas** são alguns dos destaques de sua vasta obra. Sua criatividade intensa, tramas elaboradas e grande senso de humor lhe renderam elogios internacionais. Walcyr também é membro da Academia Paulista de Letras.

## ANITA

THALES GUARACY

A trajetória da brasileira Anita Garibaldi, considerada a “heroína de dois mundos”, é narrada em um romance de beleza literária e cores realistas que traz de novo à vida um dos mais extraordinários personagens da história universal. Sob a perspectiva de Giuseppe Garibaldi, única pessoa que testemunhou sua vida por completo, narra-se a luta de ambos contra as tropas imperiais do Brasil, a fuga para o Uruguai, a fome em Montevideú, a morte da mais nova dos quatro filhos do casal e a vitória uruguaia contra o exército argentino. A lendária luta ao lado dos republicanos na América do Sul faz a fama do casal crescer na Itália, aonde Anita chega antes do marido, ainda condenado à morte em sua terra natal pelo na reunificação de um país estilhaçado e ocupado em boa parte pelo império austríaco. Em uma viagem que deveria ser secreta, Anita chega ao porto de Gênova aclamada pela multidão. Assim como Garibaldi, passa a simbolizar no país o *Risorgimento*, a luta pela unificação e pela liberdade. Forçada a esconder seus filhos do inimigo, faz uma perigosa viagem oculta sob a correspondência em um carro do correio para encontrar Garibaldi em Roma, onde ele e seus Camisas Vermelhas resistem na cidade cercada por austríacos e franceses. A retirada de Roma é marcada pela perseguição impiedosa das tropas inimigas, o que a deixaria doente aos seis meses de gravidez, formando uma das mais belas e dramáticas páginas da história. Um exemplo incomparável do sacrifício de uma mulher por amor e seus sonhos. Um romance de guerra e amor, ou de amor e de guerra, que entra fundo numa história tão real quanto extraordinária.

**PUBLICAÇÃO/ STATUS:** Publicado pela Record (Brasil) em abril de 2017. [224 páginas]

### O AUTOR

Nascido em 1964 em São Paulo e criado no bairro da Liberdade, onde coexistiam imigrantes japoneses, os inferninhos e a intelectualidade boêmia que enfrentava a recém instalada ditadura militar, Thales Guaracy é escritor, jornalista e editor. Trabalhou nos principais veículos de imprensa do país, como o jornal *O Estado de S. Paulo*, *Exame* e *Veja*. Lançou e dirigiu no Brasil a revista *Forbes* e foi consultor de publishing do Discovery, Inc. Entre outros, recebeu o prêmio Esso de Jornalismo – maior distinção da imprensa no Brasil – pela cobertura da primeira eleição presidencial após 30 anos, na volta da democracia plena ao país, em 1989. Escreveu o bestseller **O sonho brasileiro**, biografia de Rolim Adolfo Amaro, fundador da TAM, maior companhia aérea brasileira. Está também entre os autores de ficção mais vendidos do país, com livros publicados por editoras como Globo, Objetiva e Saraiva. Como diretor editorial da Saraiva, criou o Prêmio Benvirá de Literatura e publicou de autores clássicos como Patricia Highsmith, John dos Passos, Willian Faulkner e Hermann Broch a bestsellers contemporâneos como Paulo Coelho. Recentemente, atuou como diretor de redação da Revista *Playboy*, mas agora está totalmente dedicado ao desenvolvimento de sua obra, tendo publicado **A conquista do Brasil** pela Planeta, cujos direitos foram vendidos também para a Planeta-Portugal, e para a mesma editora prepara **Os desbravadores**, sobre as tropas de bandeirantes que ocuparam o interior brasileiro ao longo dos séculos XVII e XVIII.

## JANTAR SECRETO

RAPHAEL MONTES

No novo e polêmico romance de Raphael Montes, quatro amigos vindos de uma pequena cidade no Paraná dividem apartamento em Copacabana, no Rio de Janeiro, para cursar suas faculdades – Administração, Ciência da Computação, Medicina e Gastronomia. Uma vez formados, em meio a dificuldades rotineiras, como levantar o dinheiro para o aluguel e conseguir emprego em plena crise, os jovens iniciam inadvertidamente um negócio ilegal: jantares secretos organizados pela internet para clientes ávidos por uma aventura gastronômica exótica e pouco ortodoxa. Com o tempo, o que começa como brincadeira acaba ganhando proporções inimagináveis, e os quatro amigos enriquecem. Mas, com a fortuna, eles mergulham em um sufocante caminho de desconfiança, paranoia, ambição e violência. Com humor negro e suspense eletrizante, **Jantar secreto** é uma alegoria hiperbólica sobre o vegetarianismo, os limites do ser humano e essa juventude sem rumo, tão atual e vibrante. Mas também um sombrio estudo de como a ambição pode transformar as pessoas.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em novembro de 2016 e pela Filia (Polônia) em junho de 2017. Vendido para Albatros Media Group (República Tcheca) e para Penguin Random House (Espanha). Direitos cinematográficos vendidos para RT Features. [360 páginas]

## DIAS PERFEITOS

RAPHAEL MONTES

Téo é um jovem estudante de medicina que divide seu tempo entre cuidar da mãe paraplégica e dissecar cadáveres nas aulas de Anatomia – momento em que mais se sente feliz. Quando conhece Clarice, fica obcecado por ela e passa a persegui-la. Descobre que Clarice sonha em viver da criação de roteiros cinematográficos e que está escrevendo um road movie chamado *Dias perfeitos* sobre três amigas que saem numa viagem de carro pelo Brasil. Ao tentar se aproximar, Téo é rejeitado e, levado a extremos, sequestra Clarice. Coloca-a sedada no banco carona de seu carro e inicia uma viagem pelo país – a mesma das personagens do roteiro dela. Téo pretende, assim, fazer com que ela também goste dele. Passando por cenários como um chalé em Teresópolis e uma praia deserta em Ilha Grande, este thriller psicológico de clima sombrio e muitas vezes sufocante explora a tensão entre os dois personagens através de atitudes e diálogos que deixam o leitor a se perguntar se a tentativa de conquistar Clarice está realmente dando certo.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em abril de 2014; pela Random House (Espanha) em fevereiro de 2015; pela Les Deux Terres (França) em Março de 2015; pela Cargo/De Bezige Bij (Holanda) e Objectiva (Portugal) em maio de 2015; pela Hurtubise (Canadá – Francês) em setembro de 2015; pela Penguin Press (EUA), Harvill Secker (Reino Unido) e 10/18-Univers Poche (França) em fevereiro de 2016; pela Einaudi (Italia) em março de 2016; e pela Filia (Polônia) também em 2016. Pela Penguin (Canadá – Inglês); Dogan (Turquia); Fantasy (Taiwan, Hong Kong e Macau); Albatros Media Group (República Tcheca) e Gyldendal (Dinamarca) em 2017. A ser publicado pela Blanvalet (Alemanha) em 2017. Direitos vendidos também para Cappelen Dam (Noruega). Direitos audiovisuais vendidos para a RT Features. [280 páginas]

## O VILAREJO

Raphael MONTES

O **Vilarejo** é um romance fix up voltado ao público jovem-adulto, com elementos de horror gótico e suspense. O livro é composto por sete histórias situadas em um vilarejo isolado pela neve numa época indefinida, que remete ao período da Segunda Guerra Mundial. O livro se baseia na teoria do padre e demonologista

Peter Binsfeld, que, em 1589, fez a ligação de cada um dos pecados capitais a um demônio, supostamente responsável por invocar aquela respectiva transgressão nos seres humanos. Assim, cada história do livro explora um pecado capital, apresentando lenta e gradualmente a degradação dos moradores do lugar. Pouco a pouco, o próprio vilarejo vai sendo dizimado, maculado pelo frio e pela fome. As histórias podem ser lidas em qualquer ordem, sem prejuízo de sua compreensão, mas se relacionam de maneira complexa, de modo que uma personagem de passado misterioso tem sua vida explicada em outro momento e, por vezes, uma história esclarece – ou ainda modifica – o final de outra. Ao término da leitura, as narrativas convergem a uma única e surpreendente conclusão. O autor se utiliza de uma trama bem urdida, narrada em tom de fábula, para explorar temas universais. **O Vilarejo** é um microcosmo de nossa sociedade, de modo que questões como preconceito, desigualdade social, ambição e doenças sexualmente transmissíveis são tratadas de maneira direta e interessante, levando o jovem leitor à reflexão.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Suma/Companhia das Letras (Brasil) em agosto de 2015. [92 páginas]

## SUICIDAS

RAPHAEL MONTES

Um porão, nove jovens e uma Magnum 608. O que teria levado esses nove estudantes universitários da elite do Rio de Janeiro – aparentemente sem grandes preocupações – a acabar com suas vidas numa roleta russa? Um ano depois da tragédia, que terminou de forma violenta e misteriosa, uma nova pista, até então guardada em segredo pela polícia, lança luz sobre o caso. No comando da investigação, a detetive Diana Guimarães reúne as mães dos nove jovens para tentar entender o que realmente teria acontecido e os motivos que os levaram ao suicídio coletivo naquela noite. Lendo anotações feitas por um dos suicidas durante o incidente, as mulheres são arrastadas para o turbilhão de fatos que culminaram na morte de seus filhos. No ambiente cada vez mais carregado da reunião, as máscaras começam a cair e uma verdade chocante emerge. Um enredo emocionante com final imprevisível.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Benvirá (Brasil) em 2012, será republicado pela Companhia das Letras (Brasil) em julho de 2017. Direitos audiovisuais vendidos para a RT Features. [488 páginas]

## O AUTOR

Raphael Montes nasceu em 1990, no Rio de Janeiro, é escritor e advogado. Seus contos já foram publicados em diversas antologias de mistério, como *Rio Noir*, e em várias revistas, como *Playboy* e a prestigiada publicação americana *Ellery Queen's Mystery Magazine*. Aos 20 anos, impressionou a crítica e público com **Suicidas**, caudaloso romance policial finalista do Prêmio Benvirá de Literatura 2010, do Prêmio Machado de Assis 2012 da Biblioteca Nacional e do prestigiado Prêmio São Paulo de Literatura 2013. **Dias perfeitos** foi publicado em diversos países e Raphael tem sido extensamente aclamado em todos eles; o jornal britânico *The Guardian* o definiu como “uma mistura do suspense de Alfred Hitchcock com o humor negro de Quentin Tarantino”. Atualmente ele trabalha como roteirista na TV Globo.

“Raphael Montes é um dos mais brilhantes jovens escritores que já conheci. Ele certamente redefinirá a ficção policial brasileira e emergirá como uma grande figura na cena literária mundial.” – Scott Turow

“Raphael Montes é o Stephen King brasileiro.” – Fernanda Torres

“Uma estrela em ascensão.” – Ellery Queen Mystery Magazine

“Um garoto invade o território do noir.” – O Estado de S. Paulo

## A HIPÓTESE HUMANA

ALBERTO MUSSA

O livro é o quarto volume de uma série denominada **Compêndio mítico do Rio de Janeiro**, que reúne cinco romances policiais, um para cada século da história carioca. A pentalogia parte de um pressuposto literário: o de que a história das cidades é a história dos seus crimes. **A hipótese humana** se passa no século XIX. Uma moça, casada, aparece morta em seu quarto, num rico subúrbio da cidade. O pai, que descobre o corpo, não denuncia o crime, para evitar escândalos. Mas chama um detetive particular, primo bastardo da vítima, para investigar o homicídio. Esse detetive, que também trabalhava como agente secreto da polícia, era um “capoeira”, uma categoria marginal na sociedade da época. A investigação leva a um passeio pela complexa geografia humana da cidade, expondo os conflitos que se davam entre as diferentes etnias africanas e mestiças do Brasil imperial. Como os demais romances da série, os grandes conflitos do romance têm como base as concepções cosmológicas dos povos ameríndios e africanos que formaram a cultura brasileira.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em maio de 2017. [176 páginas]

## A PRIMEIRA HISTÓRIA DO MUNDO

ALBERTO MUSSA

Rio de Janeiro, 1567. A cidade tinha apenas dois anos de fundação quando Francisco da Costa, serralheiro, foi encontrado morto com oito flechas nas imediações do núcleo urbano. Não fazia muito tempo que as últimas aldeias dos tamoios tinham sido destruídas. E, à primeira vista, aquele cadáver cravado de flechas deveria sugerir um ataque furtivo do inimigo indígena. Mas não foi essa a conclusão a que chegaram os portugueses: em pouco tempo, dez cristãos, cidadãos do Rio de Janeiro, foram considerados, isoladamente, suspeitos de assassinato – o primeiro assassinato acontecido na cidade. Ainda mais surpreendente é que Jerônima Rodrigues, mulher do serralheiro morto, foi apontada como causa única do crime, em todas as dez acusações. **A primeira história do mundo** é o romance que retoma esse caso real e tenta, retrospectivamente, desvendar o crime. Além de reconstituir a história primitiva da cidade, dando vida às personagens envolvidas no processo, faz do pensamento mítico indígena uma das chaves para a solução do caso – cujo grande segredo era a própria mulher. A obra integra uma série de cinco romances policiais ambientados um em cada século da história carioca, do XVI ao XX. **O trono da rainha Jinga**, aclamada novela publicada em 1999 (com segunda edição em 2007), é o primeiro volume e se passa no século XVII. **O senhor do lado esquerdo**, de 2011, é o segundo volume da série e se passa no século XX.

**A primeira história do mundo** foi um dos três finalistas do Prêmio Oceanos de Literatura em 2015.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em 2014. Direitos audiovisuais vendidos para a Big Bonsai. [240 páginas]

## O SENHOR DO LADO ESQUERDO

ALBERTO MUSSA

Rio de Janeiro, 1913. O secretário da Presidência da República, no governo Hermes da Fonseca, é encontrado morto num dos quartos da antiga casa da Marquesa de Santos, então conhecida como a Casa das Trocas – luxuoso bordel e também esconderijo de amores clandestinos, que funcionava sob a fachada de uma clínica ginecológica, cujo proprietário era um médico polonês, obcecado pelas fantasias sexuais femininas. Durante as investigações, um perito da polícia científica, frequentador da Casa, se depara com um malandro do cais do porto, possivelmente envolvido no crime, com quem começa um longo embate

para saber qual dos dois é o maior sedutor. Uma intriga policial como ponto de partida para a investigação da mitologia erótica do Rio de Janeiro.

Laureado com o prêmio Machado de Assis, da Fundação Biblioteca Nacional, e com o Prêmio de Ficção da Academia Brasileira de Letras, **O senhor do lado esquerdo** foi eleito pelo jornal *O Globo* um dos dez melhores livros lançados no Brasil, entre obras nacionais e internacionais, em 2011.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em 2011. Publicado pela e/o (Itália) e pela Europa (EUA, Grã-Bretanha, língua inglesa em geral), Angle Editorial (Catalunha), Phoebus (França) e Funambulista (Espanha). Vendido para Hohe (Etiópia), Kapi Yayinlari (Turquia) e Antolog (Macedonia).[304 páginas]

## O TRONO DA RAINHA JINGA

ALBERTO MUSSA

Rio de Janeiro, século XVII. Uma onda de inexplicável violência aterroriza a cidade – sequestros, mutilações, assassinatos. A irmandade secreta de escravos africanos traz pânico à cidade. Ao mesmo tempo, na África, os eventos surpreendentes que parecem evocar os crimes no Brasil estão ocorrendo em torno da enigmática rainha reinante Jinga. Aliando a técnica ágil das tramas de mistério a uma linguagem de precisão artística, este livro faz um grande passeio pelo Rio Antigo, dos solares às senzalas, dos largos cheios de gente às vielas escuras. Como cada capítulo é narrado por um personagem, com visões diferentes da história, o desfecho é ainda mais imprevisível.

Mais de 20.000 cópias vendidas nas livrarias e aquisições do governo para as bibliotecas escolares.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em 2007. Vendido para Univers (Romênia). [132 páginas]

## O AUTOR

Traduzido em inglês, francês, espanhol, italiano, catalão, turco, árabe e romeno, vencedor dos prêmios Casa de Las Américas, da Academia Brasileira de Letras, Machado de Assis (da Biblioteca Nacional) e da Associação Paulista dos Críticos de Arte, Alberto Mussa é um dos escritores mais originais da literatura brasileira contemporânea. Chamado de “gênio” pela revista francesa *Télérama*, em sua literatura Mussa tira grande proveito de sua enorme erudição sobre civilizações antigas e culturas primitivas e de seu conhecimento da cultura popular brasileira. Seu romance **O enigma de Qaf** (Record, 2004) foi publicado em mais de dez países além do Brasil.

## DOIS

OSCAR NAKASATO

Um romance narrado por duas vozes totalmente distintas: dois irmãos idosos contam com diferentes enfoques alguns episódios de suas vidas, que revelam identidades singulares. O mais velho, Zé Paulo, é conservador e metódico. O mais novo, Zé Eduardo, é irrequieto e instável. Enquanto a narrativa do primeiro é coloquial, já que corresponde a uma fala para o neto, a do segundo se caracteriza pelas marcas do texto escrito, pensado. Entre os dois irmãos, ainda há Zé Carlos, policial, e Maria Luísa, que abdica de uma vida pessoal para se dedicar aos outros. Zé Paulo permanece toda a vida em Maringá, cidade interiorana, onde se casa e tem três filhos. Zé Eduardo parte para São Paulo, onde participa da guerrilha urbana durante o período da ditadura militar e, na sequência, é exilado. Quando retorna ao Brasil, volta a conviver com o irmão mais velho, mas a aproximação afetiva é impossível. Ana Paula, filha adolescente de Zé Paulo, por quem é rejeitada, encontra refúgio nas palavras e nos braços do tio. Então uma tragédia encerra definitivamente a relação fraterna.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Tordesilhas (Brasil) em outubro de 2017.

## NIHONJIN

OSCAR NAKASATO

É um romance memorialista narrado pelo neto do protagonista e conta a história de uma família de imigrantes japoneses que atravessa oito décadas do século XX. Hideo Inabata chega ao Brasil com a esposa e enfrenta o trabalho árduo na lavoura de café, as dificuldades de adaptação ao novo país e a discriminação e o cerceamento das liberdades individuais durante a Segunda Guerra Mundial. O abrasileiramento e as posições político-ideológicas de seu filho e o casamento interracial de sua filha são razões para grandes conflitos.

Ganhador do prêmio Benvirá de Literatura 2011 e do Jabuti 2012 na categoria Romance, **Nihonjin** foi considerado uma das dez melhores obras da literatura brasileira segundo os resenhistas do site *Homoliteratus* e está entre os 20 melhores livros em prosa dos últimos 20 anos conforme enquete realizada pelo *Jornal Cândido* em 2014.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Benvirá (Brasil) em 2011 e pela Nikkei Bungaku (Brasil/Japão) em 2015, em japonês. Direitos audiovisuais vendidos para a TV Pinguim. [176 páginas]

## O AUTOR

Oscar Nakasato é brasileiro, neto de japoneses. É professor universitário e escritor. Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada e doutor em Literatura Brasileira, publicou sua tese intitulada **Imagens da integração e da dualidade: personagens nipo-brasileiros na ficção** em 2010, pela Blucher. Foi colaborador do Caderno Ilustrada da *Folha de São Paulo*, com resenhas críticas sobre literatura japonesa. Conquistou prêmios literários com os contos **Alô, olhos de Peri** e **Menino na árvore**. **Nihonjin**, seu romance de estreia, conquistou os seguintes prêmios: Benvirá de Literatura (2011), Literário Nikkei – Bunkyo de São Paulo (2011) e Jabuti (2012).

## A CORTE INFILTRADA

ANDREA NUNES

O que você faria se descobrisse que não é mais dono dos seus pensamentos? Enquanto o Supremo Tribunal Federal negocia contrato milionário para instalar um moderno sistema de telecomunicações que facilite o diálogo seguro entre seus ministros e a transmissão de notícias para o mundo, um certo laboratório de pesquisas avançadas em neurociências consegue, com um experimento científico, devassar a última barreira da nossa individualidade: a mente humana. O mestre budista Nobu Kentaro sabe que esse é um segredo de conseqüências imprevisíveis que não poderia cair em mãos errada mas, quando está prestes a dizer a verdade e impedir que esse terrível invento seja utilizado para implodir o sistema judicial brasileiro, ele é assassinado. Como única pista, um gesto misterioso feito na hora de sua morte. Para desvendar o que está por trás desse assassinato, o jornalista investigativo Edgar Trigueiro e Taís, noviça residente de um mosteiro zen budista, precisam somar os conhecimentos que detêm sobre os segredos milenares do Oriente e as corrompidas estruturas de poder em Brasília. A fim de vencer a inteligência diabólica que planeja controlar a mente humana, eles terão de ultrapassar imensos perigos e decifrar enigmas cujas respostas podem estar onde menos esperam: em suas próprias mentes. Usando elementos de ficção científica baseados em recentes descobertas acadêmicas recentes no campo da neurologia, esse romance de Andrea Nunes mescla suspense de tirar o fôlego com fatos reais dos bastidores da Justiça brasileira, revelando uma desconcertante promiscuidade entre o Crime Organizado e o Poder.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Buzz (Brasil) em abril de 2017. [261 páginas]

### A AUTORA

Andrea Nunes é Promotora de Justiça de combate à corrupção em Recife e pós-graduada em gestão governamental. Com a publicação independente do seu romance de estreia, **O código Numerati** alcançou na plataforma digital *Amazon.com* os primeiros lugares da lista dos mais vendidos de ação e aventura de 2013. Ainda figura entre os mais vendidos de espionagem e intrigas de 2015. Já com **A corte infiltrada**, lançado em 2014, a autora foi convidada para dar palestras em diversas feiras literárias, como: Circuito Off Flip (Casa do Autor), Fórum de Letras de Ouro Preto, Flimar e Fliporto. No ano de 2015, Andrea ganhou da Academia Pernambucana de Letras a menção honrosa como melhor escritora nordestina do ano de 2014 (Prêmio Dulce Chacon). Além disso, foi convidada pela Universidade da Sorbonne para participar do evento Primavera Literária Brasileira -2015, abordando a nova literatura policial brasileira.

*“Andrea Nunes estende um cativante enredo, no melhor estilo dos clássicos do gênero policial, sobre cenários que conhecemos. Caprichosamente, traz para o texto dados sobre tecnologias disponíveis e pesquisas em curso no mundo real, tecendo, capítulo por capítulo, uma história para ser lida em um só fôlego. Ao final da história, Andrea nos deixa dúvida se **A corte infiltrada**, em vez de romance, não será mesmo um furo jornalístico. Afinal, tem cara de Brasil, tem cheiro de Brasília.”* – escritor Marco Túlio Costa, vencedor do Jabuti

*“Peguei **A corte infiltrada** e não consegui largar. Fui direto embalada por uma história cinematográfica. O leitor parece fazer parte do suspense, do romance, dos ambientes. O desfecho é genial. Como diz a autora, Brasília é a Idade Média. Andrea Nunes é uma imensa escritora e merece todo o sucesso.”* – Mary del Priore, historiadora

*“O que Andrea Nunes faz é bem feito, a autora busca sempre a perfeição humanamente possível, o que torna a sua leitura imperdível.”* – escritor José Paulo Cavalcanti Filho, vencedor do Jabuti

*“**A corte infiltrada** é um romance muito, muito bom.”* – escritor Raimundo Carrero, vencedor do Jabuti

## PECADORA

NANA PAUVOLIH

Filha de um pastor, Isabel nasceu e foi criada em uma família de preceitos rígidos, e aos dezenove anos se casou com o namorado, Isaque. Juntos, eles levam uma vida modesta, sem sobressaltos – e nada satisfatória sexualmente. A fragilidade do casamento fica óbvia quando Isabel começa a trabalhar para Enrico – um publicitário lindo, sexy, sedutor... e amigo de Isaque. A atração mútua é imediata, mas tanto Isabel quanto Enrico têm motivos para evitar que a situação saia do controle. Um dia, sem parar para pensar, ela pega o número dele no celular do marido e manda uma mensagem como se fosse para outra pessoa. Agora, Isabel e Enrico conversam sob os pseudônimos de Pecadora e Santo, sem que ele saiba quem ela é, ao mesmo tempo em que, no trabalho, tentam fazer de conta que não se sentem abalados um pelo outro.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Planeta (Brasil) em março de 2017. [384 páginas]

### A AUTORA

Nana Pauvolih nasceu em 1974, no Rio de Janeiro. Fez bacharelado e licenciatura em História, pela Uerj, e durante muitos anos foi professora. Começou a escrever aos 11 anos, quando apostou com um amigo qual dos dois escreveria a melhor história. Não houve vencedor, mas enquanto o amigo seguiu outro caminho, ela se apaixonou e nunca mais parou de escrever. Venceu prêmios de crônicas e poesias, mas sempre pensou que não haveria público para seu trabalho. Entretanto, em 2012, resolveu compartilhar trechos de um de seus livros em um site, obtendo grande sucesso na internet e atraindo novos leitores. Foi o que levou ao seu primeiro lançamento por uma editora, o romance **A coleira**. O número de leitores cresceu vertiginosamente, assim como os romances escritos. Ela tem extensa obra publicada na Amazon Digital e é frequentemente vista nas listas de mais vendidos. Recentemente vendemos dois de seus livros digitais para a Audible, plataforma de áudio da Amazon. Todos os seus textos têm um alto teor de erotismo.

## MULHERES ESMERALDAS

DOMINGOS PELLEGRINI

Como repórter da revista *Playboy* nos anos 1980, Domingos Pellegrini conheceu vários garimpos na Amazônia. Dentre eles um inusitado “garimpo de mulheres”. A chamada febre do ouro, que por lá grassou, gerando até o hiper-garimpo de Serra Pelada, nesse romance – que segundo o autor se trata de um “policia de amor” –, é vivida por uma ex-prostituta, uma ex-caminhoneira e uma ex-cozinheira, todas lideradas por uma ex-enfermeira americana, Marianne, levada para a região pelo pai, que trabalhara para Daniel Ludwig, o criador do Projeto Jari, na Amazônia profunda. O repórter não sabe que elas são reféns de um delegado de polícia, e o delegado não sabe que as moças garimpam não apenas ouro mas, principalmente, um farto veio de esmeraldas. Seu objetivo é usar o garimpo e suas mulheres em um ensaio fotográfico para a revista, ignorando que elas querem usá-lo como alternativa para fugir com a carga de esmeraldas, passando por São Paulo e Rio de Janeiro. Dessa trama resultam cenas agudamente reveladoras da cultura garimpeira, dos costumes brasileiros e das contradições humanas. Romance de ação intensa, com narração cinematográfica típica do autor, é entretanto entremeado de reflexões éticas e passagens poéticas, fundindo o mundo masculino do repórter da *Playboy* e o universo feminino da líder garimpeira, para revelar enfim que o que garimpam é, no fundo e finalmente, o amor e a humanidade.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Autêntica (Brasil) em outubro de 2017. Direitos audiovisuais vendidos para RT Features.

### O AUTOR

Nascido em Londrina, no Paraná, em 1949, Domingos Pellegrini estudou Letras e Publicidade na Universidade Estadual de sua cidade entre 1967 e 1975. Mais tarde foi para Assis, em São Paulo, estudar na Universidade Estadual Paulista, onde se especializou em Teoria Literária. Romancista, contista, cronista, poeta, jornalista e publicitário, já trabalhou como redator de agências de propaganda e é colunista de vários jornais. Depois de seu primeiro livro, **O homem vermelho**, escreveu muitas outras coletâneas de contos, novelas e romances. Seu primeiro livro infanto-juvenil, **A árvore que dava dinheiro**, de 1981, tem mais de 3 milhões de exemplares impressos. Entre muitos prêmios, foi duas vezes ganhador do Jabuti, com **O homem vermelho** e **O caso da chácara Chão**. O crítico Wilson Martins situou-o como “um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, com uma linguagem particular e uma visão de mundo também muito particular”.

**TREZE**

FML PEPPER

Uma garota criada para ser ladra, uma hacker sem escrúpulos ou fé, que não acredita em nada, a não ser no poder dos números e das cifras bancárias. Um golpe fracassado. Um promissor lutador de MMA vítima de um dano irreversível, com as horas contadas, que carrega um fenômeno sem explicação no próprio corpo. Uma vida interrompida. Uma enigmática cartomante de um parque de diversões decadente. Uma profecia. O que três pessoas tão distintas podem ter em comum? Que direção tomar quando tanto a ausência de crenças quanto sua verdadeira aceitação o conduzem a um caminho sem volta? O que fazer quando a sorte se transforma em seu infortúnio, e o azar a resposta para tudo? Olhe bem de perto e tente decifrar a charada. Mas não se deixe iludir: a resposta está muito além do número que cintila dentro bola de cristal, muito além do... número 13!

**STATUS/ PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Galera/ Grupo Record (Brasil) em agosto 2017.

**NÃO PARE! – A TRILOGIA**

Composta por **Não pare!**, **Não olhe!** e **Não fuja!**, essa trilogia é uma fantasia urbana juvenil repleta de ação, romance e muitas reviravoltas, que conta a história de uma garota apaixonada pela própria morte. Com mais de 120.000 exemplares vendidos, os três livros da trilogia passaram dois anos no ranking de títulos mais vendidos da Amazon, tendo chegado a ocupar o primeiro lugar geral na época dos lançamentos de cada volume. Recordista de resenhas positivas, a trilogia tem presença absoluta na blogosfera e foi selecionada pela Nestlé para fazer parte da campanha de incentivo à leitura com conteúdo digital disponibilizado em 45 milhões de caixas de bombons. Numa aventura épica que se inicia nos canais de Amsterdã, passa por becos escuros em Nova York, por estradas da Itália, atravessando as escaldantes areias do Saara até chegar a uma dimensão paralela, a narrativa gera furor pelo raro nível de suspense que provoca.

**NÃO PARE! | VOLUME 1**

FML PEPPER

Nina Scott não suportava mais a rotina anestesiada, nômade e solitária que era obrigada a viver, mudando de cidade e de país a cada piscar de olhos, convivendo com tantas perguntas a lhe consumir e assombrada por mistérios de um passado guardado a sete chaves. Agora, aos 17 anos, a garota das estranhas pupilas exigia respostas. E, para sua péssima sorte, essas já estavam a caminho! Quando a mãe de Nina decide que elas ficariam em Nova York, a garota acredita que seu maior sonho vai se tornar realidade: ela terminará o ano letivo em um mesmo colégio, fará amigos sem ter que abandoná-los em seguida, poderá viver um grande amor, criar raízes e, mais do que tudo, ser uma garota normal. Mas o “normal” está muito longe da vida de Nina. Perdida no olho de um furacão de mortes e acidentes inexplicáveis, ainda tendo que esconder os terríveis fatos de sua mãe paranoica, Nina começa a desconfiar de tudo, todos e da própria sanidade mental. O que explicaria os paralisantes calafrios, a perda de visão e de memória, que experimentava sempre que alguém morria ao seu redor? O que ela teria a ver com os bizarros e sobrenaturais acontecimentos? Estariam eles interligados? Ou seriam causados por Richard, o sombrio garoto de corpo escultural, olhos azul-turquesa hipnotizantes e fisionomia atormentada, que sempre surgia nos momentos mais assustadores? Que caminho deveria seguir ao descobrir que suas verdades eram grandes mentiras disfarçadas? O que fazer quando a única pessoa que teria as respostas para os seus mais íntimos questionamentos resolve cobrar um preço muito alto como moeda de troca? Um preço alto demais... Sua própria vida.

**STATUS/ PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Valentina (Brasil) em 2015. [328 páginas]

## **NÃO OLHE! | VOLUME 2**

FML PEPPER

Se a Morte tem muitas faces, em qual delas confiar? Nina acorda entre a vida e a morte na terceira dimensão. Richard, seu nada confiável salvador de apaixonantes olhos azul-turquesa, luta contra sua natureza. Cruel e sanguinário, ele precisa matá-la, mas está perdido em sua própria batalha e cada vez mais cercado por inimigos. Mesmo o melhor dos guerreiros, o mais temido e destemido, está protegido da força de um grande amor? Ele e a híbrida viajarão por toda Zyrk, e ela irá se deparar com um universo fantástico, um mundo violento, o plano da Morte. Lutando para se libertar de seus medos e determinada a encontrar seu caminho e identidade, Nina embarcará em uma jornada de descobertas arrasadoras, um percurso sem volta. Mas a garota das pupilas verticais descobrirá que as vontades do coração podem ser mais traiçoeiras que lendas ou maldições. E agora? Fugir e sobreviver? Aceitar e lutar? Há muitos caminhos, mas qual deles seguir se a Morte possui várias faces?

**STATUS/ PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Valentina (Brasil) em 2015. [415 páginas]

## **NÃO FUJA! | VOLUME 3**

FML PEPPER

Se a Morte não é o fim, o que virá depois? Presa em uma teia de traições, lendas e sofrimento, Nina descobrirá, para sua grande surpresa, que o poder transformador que penderá a balança para o bem ou para o mal sempre esteve perigosamente ao seu lado. Sua sobrevivência representará um extermínio, mas como aceitar a morte agora que se sente viva pela primeira vez na vida? E, ao mesmo tempo, como não sucumbir ao desejo que lhe drena a vida? Como aceitar que existe morte em vida e vida na morte? Nina desvendará o grande mistério, mas não sem antes pagar o preço. A bússola da existência gira e aponta: o medo é uma opção; a vida, uma batalha; a morte, uma bênção.

**STATUS/ PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Valentina (Brasil) em 2016. [398 páginas]

### **A AUTORA**

Única brasileira escolhida pela Amazon americana dentre as doze personalidades femininas do mundo que fizeram diferença na literatura em 2015, primeiro lugar como autora de ficção juvenil na Amazon Brasil em 2016, Pepper só tem uma explicação para a maneira como a experiência literária entrou em sua vida: mágica! Presa a uma cama devido a uma gravidez de alto risco, à beira de uma depressão, a bem sucedida dentista Pepper descobriu nesse período de sua vida um verdadeiro novo amor: a ficção para jovens, que decidiu não só ler, mas também fazer. Depois de nove meses, Pepper ganhou um lindo menininho (seu príncipe encantado) e **Não pare!**, uma trilogia fantástica lançada pela Amazon e pela Editora Valentina, que alcançou a marca de mais de 120.000 exemplares vendidos (entre físicos e digitais). O estilo arrebatador para descrever seus personagens e seus mundos fantásticos garantiu uma legião de 100.000 seguidores apaixonados, admiradores incondicionais, que abarrotam diariamente sua fanpage, Twitter e Instagram com testemunhos entusiasmados sobre a literatura de Pepper.

## HOMEM-NÚMERO

ANTONIO SALVADOR

Em **Homem-número**, o narrador acompanha a existência de Regina, desde a colisão de gametas até seu último grão de pó sobre a face da Terra. Em que medida essa trajetória é a síntese da vida humana ou o recorte de uma criação ficcional? Entre ser gerado e apodrecer, Regina nasce, cresce, reproduz e morre. Nesse ínterim, fragmentos nada excepcionais: os amores, o trabalho, o casamento, as amizades, a decrepitude. Regina condensa os conflitos e aspirações do homem contemporâneo, procurando desempenhar com fidelidade os papéis sociais a ele destinados, bem como reafirmar a vida como espetáculo numérico. O número é a performance. Numerados de 1 a 9, a entrada de cada personagem em cena marca o acúmulo de obsessões do protagonista e expõe uma contagem progressiva que conduz à erosão total da subjetividade. O que acontece à pessoa humana que se descobre personagem? O que acontece à personagem que não se aceita como pessoa humana? Seria mesmo a vida da personagem sua inescapável realidade? Ou a realidade da vida, pura ficção? Essas e outras questões alimentam o romance de Antônio Salvador e animam o esfacelamento do pacto entre o narrador e a personagem, entre o homem e Deus.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Inédito.

## A CONDESSA DE PICAÇUROVA

ANTONIO SALVADOR

Para aniquilar os “cretinos” e fazer sobressair o “sujeito-modelo”, o gênio hereditário Cesário Boaventura desenvolve a teoria de supremacia do macaco em relação à espécie humana. A teoria advém não só da observação dos habitantes de Coité, cidade fictícia montada sobre paradigmas de autodestruição, mas principalmente do aparecimento insólito de uma macaca saída do tronco podre de uma árvore, o orabutã, que na língua tupi significa “pau-brasil”. Este é o ponto de partida da narrativa. A macaca é acolhida pela sociedade e, astuciosamente, galga espaço e devoção. Mantendo sua condição simiesca, ela personifica-se, torna-se Benguela. Benguela humaniza-se, torna-se Condessa – a Condessa de Picaçurova. O título nobiliárquico, o patamar máximo da artificialidade, é alcançado. O desabamento de toda a ordem social é o resultado da articulação de forças que passam pelos caprichos da própria Morte. O eixo do romance está fincado no Brasil profundo e é atravessado por opostos: o universal e o particular, o moderno e o arcaico, o real e o surreal. O tempo mítico e o espaço amorfo esboçam o painel cindido das sociedades contemporâneas.

Finalista do Prêmio São Paulo de Literatura em 2013.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Prólogo Selo Editorial (Brasil) em 2013. [288 páginas]

## O AUTOR

Antonio Salvador é escritor e jurista brasileiro. Paralelamente à atividade de escritor, dedica-se à carreira acadêmica, tendo ministrado aulas em diversas universidades brasileiras e estrangeiras. Com escritos em diversas áreas do conhecimento, participou de institutos internacionais, como o DiverCult, desenvolvido na Espanha, e a RAIA – Rede Audiovisual Ibero-Americana. É copesquisador do documentário *Ctrl-V – VideoControl*, lançado em 2011, autor do livro ensaístico **Três vinténs** para a cultura, a ser publicado em 2014, e coautor do livro documental **Videocracia**, com publicação também prevista para 2014. Com o seu romance de estreia, **A Condessa de Picaçurova**, foi vencedor do Prêmio Nascente de Literatura, concedido pela USP, além de finalista do Prêmio São Paulo de Literatura, em 2013, e do Prêmio Machado de Assis da Biblioteca Nacional, em 2012. Nascido em 1980, em Natal, mudou-se para São Paulo ainda criança. Atualmente, vive em Berlim, onde está terminando o seu doutorado na Humboldt-Universität.

**MACHADO**

SILVIANO SANTIAGO

Com o pano de fundo do processo de modernização do Rio de Janeiro e o bota-abixo dos casarões coloniais da cidade, este romance de Silviano Santiago narra os últimos quatro anos da vida do escritor Machado de Assis (1839-1908). Na terra desolada, constrói-se de um dia para o outro a Avenida Central, ladeada por belos e magníficos prédios *art nouveau*, enquanto Machado de Assis morre no momento em que a antiga Corte imperial é dividida ao meio por um amplo e arejado bulevar parisiense. Em carta, ele anota que morrerá exilado na cidade que o viu nascer e onde vivenciou a Abolição da escravidão africana (1888) e a transição do regime monárquico ao republicano (1889). O romance encontra Machado como um viúvo recente e tomado por doença congênita e historia as metamorfoses que passam a definir a nova sociedade carioca do momento em que os cidadãos entregam a militares, engenheiros e médicos o comando da jovem República. Apresentando-se sob a forma de biografia do maior romancista brasileiro, **Machado** não se contenta com a descrição dos fatos nem com a inserção do mestre na História social brasileira. Penetra na intrincada vida privada e pública da elite carioca e do fundador e presidente da Academia Brasileira de Letras. Vale-se de ampla bibliografia e arriscada consulta a material original de época para tornar **Machado** um livro híbrido, em que a imagem ou o recorte de jornal ou de livro entram de modo artesanal na própria escrita do texto ficcional. Machado foi recebido pela crítica como um dos mais importantes livros publicados em 2016.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em outubro de 2016. [422 páginas]

**MIL ROSAS ROUBADAS**

SILVIANO SANTIAGO

No ano de 1952, dois rapazes se encontram em Belo Horizonte à espera do mesmo bonde. O acaso os transforma em amigos íntimos. Passam-se 60 anos. Numa tarde de 2010, Zeca, então produtor cultural de renome, agoniza no leito do hospital. Ao observá-lo, o professor aposentado de História do Brasil entende que não perde apenas o companheiro de vida, mas seu possível biógrafo. Compete-lhe inverter os papéis e escrever a trajetória do amigo inseparável. Encantam-se na juventude com o charme de Vanessa, tutora literária. Com Marília, aprendem a ouvir o jazz de Ma Rainey e se envolvem em impossível triângulo amoroso. Distanciam-se: um faz doutorado em Paris, o outro, jornalismo em São Paulo. Reencontram-se no Rio de Janeiro, mas se afastam pelo estilo de vida: do mundo das drogas e do rock'n'roll, Zeca ridiculariza o acadêmico realizado, mas infeliz. Além de pôr em xeque os limites entre ficção e memória, biografia e autobiografia, este romance à clef oferece o rico testemunho de uma época e de uma amizade excepcional.

Ganhador do Prêmio Oceanos de Literatura em 2015.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em 2014 e pela Editorial Corregidor (Argentina) em março de 2016. Vendido para a Baldini & Castoldi (Itália). [280 páginas]

**STELLA MANHATTAN**

SILVIANO SANTIAGO

Eduardo da Costa e Silva – identidade oficial de Stella Manhattan – é um funcionário do Consulado brasileiro, protegido do coronel Valdevinos Vianna. O coronel tem o hábito de vestir-se de couro negro, transformando-se na violenta Viúva Negra. À volta deles movimentam-se personagens tão ricos e matizados em sua diversidade como Aníbal, intelectual paraplégico e voyeur, sua libidinosa mulher, Leila, e Paco, aliás, La Cucaracha, um cubano anticastista. O romance articula um jogo entre aparência e realidade, entre público e privado, opressão e liberação. A cidade de Nova York é o pano de fundo onde um grupo de exilados brasileiros se envolve com movimentos políticos de liberação de todo o tipo – de Panteras Negras

a revolucionários latino-americanos –, a fim de perpetrar um golpe contra o coronel.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Nova Fronteira (Brasil) em 1985 e pela Rocco (Brasil) em 1991. Será republicado pela Companhia das Letras (Brasil) em julho de 2017. Também publicado pela Editions Métailié (França); Duke University Press (EUA); Corregidor (Argentina) e Baldini & Castoldi (Itália), em abril de 2017. [272 páginas]

## EM LIBERDADE

SILVIANO SANTIAGO

A ação se passa no ano de 1937, e o cenário é o Rio de Janeiro, então capital federal. A experiência narrada – o sentimento de liberdade experimentado pelo escritor alagoano Graciliano Ramos ao deixar a prisão ordenada nos anos 1930 pelo regime Vargas – servirá de metáfora para se compreender a ditadura militar implantada pelos militares em 1964. Por conter um longo flash-back em que se historiam os mistérios que envolvem a morte do poeta Cláudio Manoel da Costa no século 18, a obra poderá ser lida como um vasto painel do poder discricionário do Estado no Brasil. As décadas de 1870, 1930 e 1960 se combinam. Escrito na primeira pessoa e sob a forma de pastiche, **Em liberdade** é um diário íntimo de Graciliano Ramos (1892-1953), até então desconhecido. É falso embora verossímilante. Durante dois meses e alguns dias, o escritor anota os pequenos acontecimentos do cotidiano, ao mesmo tempo em que se dedica a reflexões de caráter político e estético.

Vencedor do Prêmio Jabuti de 1981 na categoria romance.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Paz e Terra (Brasil) em 1981, pela Rocco (Brasil) em 1994 e pela Editorial Corregidor (Argentina) em 2003. [256 páginas]

## O AUTOR

Já um clássico da ficção e do pensamento literário brasileiros, Silviano Santiago – romancista, contista, crítico, ensaísta brilhante, professor universitário e teórico da literatura –, nasceu em Formiga, Minas Gerais em 1936. Aos 12 anos, mudou-se para Belo Horizonte, onde anos depois ingressaria no curso de Letras na Universidade Federal de Minas Gerais. Formado, partindo de lá para o Rio de Janeiro a fim de se especializar em Literatura Francesa. Logo depois, recebeu uma bolsa do governo francês para fazer doutorado na Universidade da Sorbonne. Nas décadas de 1960 e 1970, atuou como professor visitante em universidades ao redor do mundo. Sua vasta obra (31 livros publicados) inclui poesia, contos, filosofia, romances e ensaios – todos aclamados pelo público e crítica especializada. Com mais de dez prêmios, entre eles Portugal Telecom, Mario de Andrade, Jabuti, Machado de Assis (pelo conjunto da obra) e Prêmio Oceano, escreve para os principais veículos da imprensa brasileira e do meio acadêmico, como fez ao longo de toda sua vida profissional. Uma homenagem jamais recebida por outro autor brasileiro é o Prêmio Íbero-americano de Letras José Donoso, que lhe foi atribuído em setembro de 2014. Atualmente ele finaliza um volume de ensaios a ser publicado pela Companhia das Letras em 2018.

## **SORRISOS QUEBRADOS**

SOFIA SILVA

Paola: “Perante Deus, o meu marido prometeu me amar. Cuidar de mim. Ser meu amigo. Perante todos, disse que me amava. Que íamos ser felizes. Viver para sempre juntos. Mentiu em tudo. Até que um dia, perante mim, ele disse que ia me matar. E não mentiu. A partir desse dia vivi escondida no meu mundo, até o André aparecer.” André: “Não procurava nada. Não queria ninguém. Não depois de tudo que vivi. O meu coração estava escondido na escuridão, até a Paola surgir com as suas cores, pintando a minha vida.”

**Sorrisos quebrados** é um romance entre duas pessoas que foram profundamente quebradas por relacionamentos passados. Uma história de superação dos próprios medos e promessas, faz parte da série *Quebrados*, de sucesso espetacular no Wattpad. Publicado como livro eletrônico na Amazon, ocupou imediatamente os primeiros lugares na lista de mais vendidos da livraria digital e da revista *Veja*.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Valentina (Brasil) em agosto de 2017.

## **CORAÇÕES QUEBRADOS**

SOFIA SILVA

Divididos por um oceano, mas unidos pela escrita, um português e uma brasileira vão descobrir que a esperança, mesmo que distante, existe. Diogo é um soldado apaixonado pelo surf, que, depois de ferido numa emboscada enquanto patrulhava território afegão, fechou-se nos seus pesadelos e na saudade dos amigos que partiram. Emília é uma jovem internada numa clínica pela terceira vez, presa no silêncio e nas marcas deixadas pelo acidente rodoviário do qual foi vítima. Os dias negros em que ambos vivem mergulhados irão mudar quando os seus terapeutas sugerem uma nova forma de tratamento que há de aproximá-los mesmo com um oceano entre eles. O que começou como obrigação transforma-se em algo maior, pois desde o começo os dois percebem que um sentimento inexplicável e forte pode uni-los. Mas Emília esconde um segredo que não consegue confessar. **Corações quebrados** é para todos que já amaram e foram amados; para os que amam ou já sofreram por amor.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Valentina (Brasil) em 2018.

### **A AUTORA**

Nascida no Porto, Portugal, onde vive até hoje, é amante da literatura, em especial de poesia e, nela, de Pablo Neruda. Sempre gostou dos sentimentos contidos nas palavras e por isso em 2009 formou-se professora, a fim de passar essa paixão. Ávida leitora de romances, com predileção pelos dramáticos de final feliz, sua paixão levou-a a partilhar, ao longo dos anos, resenhas sobre os muitos livros que lia. Suas seguidoras a incentivaram a escrever seu próprio livro, cuja ideia lhe surgiu em um sonho. Em 2014, com algum receio, começou uma história sobre um soldado português marcado por um acontecimento trágico que se apaixona por uma mulher brasileira. Publicou **Corações quebrados** na plataforma Wattpad e atingiu a marca de 350.000 leituras. Acabou constituindo um verdadeiro exército de fãs, as Leitoras Unidas, que contam quase mil leitoras e causam furor em torno da obra da autora nas redes sociais.

## **A MÃE DA MÃE DE SUA MÃE E SUAS FILHAS**

MARIA JOSÉ SILVEIRA

O livro conta a história das mulheres que formaram a grande família que habitou e ainda habita o Brasil desde a época da colonização portuguesa e que tiveram importância no desenvolvimento do país. Cada mulher é a heroína de um capítulo, e as filhas vão tomando o lugar das mães, com relatos tão vivos que é como se estivéssemos presentes à época. Nessa teia de vivências e acontecimentos, a autora vai tecendo e recriando a História do Brasil, os costumes, os desafios, as mortes, os dilemas dessas almas ora tão puras, ora tão conturbadas. Nessa teia de vivências e acontecimentos, a autora vai tecendo e recriando a História do Brasil, os costumes, os desafios, as mortes, os dilemas dessas almas ora tão puras, ora tão conturbadas.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Editora Globo (Brasil) em 2002. A ser publicado pela Open Letter Books (EUA) em novembro de 2017. [367 páginas]

### **A AUTORA**

Maria José Silveira é escritora e tradutora. Formada em Comunicação e em Antropologia, mestre em Ciências Políticas, trabalhou vários anos como editora. Seu primeiro romance, **A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas**, recebeu o Prêmio Revelação da APCA em 2002 e teve seus direitos comprados para minissérie pela TV Globo. Desde então, dedica-se apenas a escrever e tem seis romances e inúmeros livros infantis e infanto-juvenis publicados, vários dos quais premiados, comprados em grandes quantidades para bibliotecas públicas e adotados por diversos programas de governo. É também autora de três peças de teatro, todas encenadas. Nascida em Goiânia, mora há vários anos em São Paulo, cidade que foi tema de seu romance mais recente, **Pauliceia de mil dentes**, finalista do prêmio Portugal Telecom.

## **PARIS-BREST**

ALEXANDRE STAUT

Esse livro de memórias gastronômicas conta a experiência do autor como cozinheiro na França, onde passou três anos entre as cidades de Brest, Tours e Arromanches-les-Bains. A história acompanha as descobertas que fez de produtos gastronômicos e pratos da culinária tradicional, mas também de músicas, literatura e História de cada um dos lugares em que morou, a oficial e aquela contada por vizinhos e anônimos. O livro traz, ainda, um pequeno estudo sobre hábitos alimentares da Idade Média francesa e 58 receitas de pratos que o autor aprendeu a fazer com amigos. **Paris-Brest** é uma celebração à amizade, ao amor, à vida, ao humor e aos prazeres da mesa.

Vencedor do prêmio Gourmand World Cookbook Awards 2016 na categoria de melhor livro de culinária francesa.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia Editora Nacional (Brasil) em agosto de 2016. [209 páginas]

### **O AUTOR**

Alexandre Staut nasceu em Pinhal, SP, em 1973. Além de **Jazz band na sala da gente** (2010), publicou também **Um lugar para se perder** (2012) e o infantil **A vizinha e a andorinha**. Como roteirista, fez o filme *O anjo da guarda*, de Caio Fernando Abreu. Trabalhou por três anos como chef na França e assina o blog gastronômico *Tudo al dente*. Como jornalista, trabalhou na *Folha de S. Paulo*, no *Jornal da Tarde* e na *Gazeta Mercantil*. É o idealizador da revista literária *São Paulo Review of Books*.

## CAFEÍNA

MAURÍCIO TORRES ASSUMPÇÃO

Na última década do século XIX, Paris recebeu uma curiosa leva de migrantes brasileiros. Uns, como a família imperial e a sua corte, foram desterrados pelo golpe militar que proclamara a república em 1889. Outros, republicanos de primeira hora, exilaram-se na França, fugindo dos abusos da República da Espada. Por fim, chegaram os empresários e financistas que haviam participado do Encilhamento, a primeira bolha financeira do Brasil, com suas catastróficas consequências. Em **Cafeína**, primeiro romance histórico do autor, essa Paris do fim do século, no auge da Belle Époque, serve de cenário para a trajetória de dois personagens – brasileiros e antagonistas. O primeiro, um jovem mulato, Sebastião Constantino do Rosário, filho de um padre francês com uma escrava, refugia-se em Paris depois de acusado de um crime que não cometeu. O segundo, o barão Antônio Lopes de Carvalho, abandona o Brasil para escapar de um processo de estelionato movido pelo governo do marechal Floriano. A imprevisibilidade do destino fará, entretanto, que as trajetórias desses dois personagens se cruzem em Paris num jogo de acasos e coincidências, pondo a vida do mais forte nas mãos do mais fraco. Livremente inspirada na vida de um barão do Império, a narrativa acompanha a construção de uma usina de torrefação de café brasileiro, cujo prédio resiste até os nossos dias no subúrbio de Levallois-Perret. Em seguida frequenta os eventos sociais organizados pela comunidade brasileira radicada na França, onde se encontram os condes d’Eu, a milionária Eufrásia Teixeira Leite, o médico Hilário de Gouveia, o jovem Alberto Santos-Dumont, todos amigos ou conhecidos da família do barão.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Inédito.

### O AUTOR

Nascido no Rio de Janeiro em 1966, Maurício Torres Assumpção graduou-se em Jornalismo e em seguida foi contratado como repórter pela *TV-Globo*, depois pela *TV-Manchete*. Em 1991, foi viver na Europa, trabalhando para a revista esportiva *Vela & Náutica*, em Lisboa. Em 1993, completou seu mestrado em Cinema e Televisão pelo London College of Communication, em Londres. Contratado pela IMG, maior produtora mundial de programas esportivos, trabalhou durante dez anos produzindo reportagens e documentários em mais de 40 países. Entre esses, *In the Heart of Football*, documentário de longa-metragem sobre o futebol e a Seleção Brasileira como elementos marcantes da cultura nacional. Lançou o livro **A história do Brasil nas ruas de Paris** (LeYa/Casa da Palavra), cuja primeira edição, de cinco mil exemplares, esgotou-se em menos de um ano e foi indicado ao Prêmio Jabuti na categoria Reportagem. Atualmente, Maurício é redator na Radio France Internationale, em Paris. **Cafeína** é seu primeiro romance.

## **SONATA EM AUSCHWITZ**

Luize VALENTE

Um bebê nascido nas barracas de Auschwitz-Birkenau, em outubro de 1944. Uma sonata composta por um jovem oficial alemão, na mesma data, também em Auschwitz. Duas histórias que se cruzam e se completam. Décadas depois, Amália, portuguesa filha de pai alemão, começa a levantar o véu de um passado nazista da família a partir de uma partitura que lhe é revelada por uma bisavó desconhecida, assinada por seu avô Friedrich e com o título de *Für Haya* (para Haya). A dúvida de que o avô, dado como morto antes do fim da Segunda Guerra, possa estar vivo no Rio de Janeiro, a leva a atravessar o oceano e a conhecer um casal de judeus sobreviventes do Holocausto, Adele e Enoch. A ascensão do nazismo em Berlim, a saga dos judeus húngaros da Transilvânia, os mistérios acontecidos no campo de extermínio da Polônia e o pós-guerra numa casa cheia de segredos num lago de Potsdam oferecem os trilhos que Amália percorrerá para montar o quebra-cabeças.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Record (Brasil) em outubro de 2017.

## **UMA PRAÇA EM ANTUÉRPRIA**

Luize VALENTE

O segundo romance de Luize Valente é ambientado nos dias de hoje e durante a Segunda Guerra Mundial, e conta a saga de duas irmãs portuguesas, Olivia e Clarice. Olivia se casa com um português e vem para o Brasil. Clarice casa-se com um judeu alemão e vai morar em Antuérpia, na Bélgica. Ambas vivem felizes, com maridos e filhos, até que a guerra começa, e a Bélgica é invadida. Para escapar do nazismo, a família de Clarice conta com a ajuda do cônsul português Aristides Sousa Mendes, diplomata que salvou milhares de vidas de judeus e não judeus emitindo vistos de trânsito para Portugal, em 1940, enquanto atuou em Bordeaux, na França, e em Antuérpia. A família recebe o visto mas, ao chegar a Portugal, um destino trágico a espera. Destino que vai mudar e marcar a vida das irmãs para sempre por causa de um segredo que só será revelado 60 anos depois.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em maio de 2015 e pela Saída de Emergência (Portugal) em novembro de 2015. Direitos de adaptação para cinema e TV contratados por Paula Fiúza, do Canal Laranja, com o cineasta Breno Silveira. [364 páginas]

## **O SEGREDO DO ORATÓRIO**

Luize VALENTE

Uma ficção que mistura aventura, mistério e uma saga familiar que atravessa três séculos, este romance traz à tona as raízes judaicas do povo brasileiro através da busca da jovem médica Ioná, que quer descobrir a origem de sua família. Uma jornada que começa no sertão nordestino, passa por São Paulo e chega a Nova York, onde a primeira comunidade judaica foi fundada por judeus vindos do Brasil. A trajetória é marcada por revelações e encontros que vão mudar a vida de Ioná a partir do momento em que ela descobre um segredo guardado há mais de dez gerações.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Record (Brasil) em 2012; e pela Nieuw Amsterdam (Holanda) em 2013. Direitos de adaptação para cinema e TV contratados por Paula Fiúza, do Canal Laranja, com o cineasta Breno Silveira. [317 páginas]

#### **A AUTORA**

Luize Valente nasceu no Rio de Janeiro. É documentarista e jornalista, com mais de 20 anos de experiência em televisão. Sempre foi apaixonada por História, com especial fascínio por temas ligados ao judaísmo, às raízes judaicas do Brasil e à saga dos judeus de Portugal. É autora, com Elaine Eiger, do livro **Israel: rotas e raízes, e dos documentários; Caminhos da memória: a trajetória dos judeus em Portugal**, de 2002, e **A estrela oculta do sertão**, de 2005, exibidos em vários festivais, no Brasil e exterior, e na televisão. Foi editora no canal a cabo *Globonews*, tendo passado pela *TV Globo*, pela *Bandeirantes* e pelo GNT. Atualmente dedica-se exclusivamente à escrita.

## NEVE NA MANHÃ DE SÃO PAULO

JOSÉ ROBERTO WALKER

*Na terça-feira, 25 de junho de 1918, São Paulo amanheceu coberta de branco. A névoa congelada da manhã foi a primeira e única neve que a cidade conheceu e naquele dia, o mais frio da sua história, um caso de amor se consumou.*

No fim da Primeira Guerra Mundial, na São Paulo às vésperas de se transformar numa das maiores cidades do mundo, um grupo de rapazes se reunia numa *garçonnière* na rua Libero Badaró e discutia política e literatura em meio a aventuras amorosas. Liderados por Oswald de Andrade, que, mais tarde, foi líder do movimento Modernista no Brasil, a roda incluía ainda Monteiro Lobato, Guilherme de Almeida, e vários outros futuros escritores que se tornaram famosos nos anos seguintes. Neste ambiente boêmio, Oswald encontrou, em 1917, uma estudante que imediatamente lhe chamou a atenção. Maria de Lourdes, Daisy ou Miss Cyclone era uma figura única e seu amor desafiou Oswald de várias formas. Esse caso de amor, que se tornou trágico, ficou documentado no diário que os frequentadores da *garçonnière* redigiram e que Pedro Rodrigues de Almeida, amigo de infância de Oswald, batizou de *O perfeito cozinheiro das almas deste mundo*. Em **Neve na manhã de São Paulo** cabe a Pedro, o único do grupo que não alcançou a fama e nem se tornou escritor, o papel de narrador do drama do qual foi um dos personagens. Quase 40 anos depois, um Oswald de Andrade velho e quase esquecido volta a ser assombrado pela figura de Daisy. Ele e Pedro ainda têm uma história para contar.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Companhia das Letras (Brasil) em junho de 2017. [368 páginas]

### O AUTOR

José Roberto Walker é publicitário, formado em História pela Universidade de São Paulo. Atualmente é diretor da *TV Cultura*. Dirigiu a Cia. Brasileira de Ópera, a Orquestra Filarmônica Vera Cruz e várias edições do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Realizou, na área de vídeo e televisão mais de cem documentários e gravações de espetáculos de música, ópera e dança. No rádio, criou inúmeros programas dedicados à música erudita e à música popular brasileira. Produziu diversos espetáculos de ópera e exposições em espaços públicos em São Paulo. É coautor dos livros **Theatro São Pedro: resistência e preservação** (2000), **Café, ferrovia e a metrópole** (2001), o **Presépio napolitano de São Paulo** (2002) e **Ferrovia, um projeto para o Brasil** (2005).

# **NÃO FICÇÃO**

## **OPERAÇÃO LAVA JATO: O JUIZ SÉRGIO MORO E OS BASTIDORES DA OPERAÇÃO QUE ABALOU O BRASIL**

VLADIMIR NETTO

O Brasil vive uma sucessão frenética de revelações sobre corrupção na política que supera a ficção das séries de TV. É essa história, seu início e seus surpreendentes eventos que **Lava Jato: o juiz Sérgio Moro e os bastidores da operação que abalou o Brasil** traz para o leitor. Netto narra os fatos e os bastidores da maior operação policial de combate à corrupção que já houve no Brasil. O livro cobre desde o início da operação, quando se investigava um doleiro que quase escapa do cerco policial, à prisão de alguns dos maiores empresários e de poderosos políticos brasileiros. Com um texto ágil, de thriller, e riqueza de detalhes, o livro leva o leitor para dentro do redemoinho que está mudando a política brasileira. Desde que foi lançado, em junho de 2016, o livro está nas listas de mais-vendidos na categoria não-ficção. Ficou por 15 semanas na primeira posição nas duas principais listas do Brasil, a da revista *Veja* e a do jornal *Folha de S. Paulo*. Atualmente, está há mais de 33 semanas entre os dez livros mais vendidos. Já vendeu centenas de milhares de exemplares. Os direitos audiovisuais do livro também foram para o cineasta José Padilha, que atualmente prepara uma série de tevê para a Netflix sobre o caso. A série, a ser lançada mundialmente, tem data de estréia prevista para o início de 2018.

*“Escrito em linguagem que se aproxima dos thrillers policiais, o livro-reportagem, produzido em 17 meses, dá ao público a oportunidade de entender a gênese, os bastidores e os principais personagens da maior ação de combate à corrupção já realizada no país.”* – O Globo

*“O livro do Vladimir, baseado em extensa pesquisa feita durante toda a Lava Jato, além de narrar de forma empolgante uma incrível operação policial, é também um documento histórico de valor imprescindível para o país.”* – José Padilha, cineasta

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Sextante (Brasil) em 2016. [429 páginas]

### **O AUTOR**

Vladimir Netto tem 22 anos de profissão, é repórter da *TV Globo* e vice-presidente da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, Abraji. Passou por algumas das principais redações brasileiras e atua hoje no Jornal Nacional, o noticiário de maior audiência no Brasil. Recebeu diversos prêmios, a maioria ligada aos furos de reportagem em grandes casos de corrupção. Foi quem revelou as contas secretas do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, o que o levou a perder o cargo e o mandato. Em maio de 2016 lançou seu primeiro livro **Lava Jato: o juiz Sérgio Moro e os bastidores da operação que abalou o Brasil**, que desde então está na lista dos mais vendidos. Foi o livro de não-ficção mais vendido no Brasil em 2016. Depois de duas décadas dedicadas à cobertura política e de casos de corrupção, Vladimir Netto percebeu, logo no início, que a Operação Lava-Jato tinha tudo para vencer onde outras fracassaram. Ele já está escrevendo um novo livro com a continuação dos eventos do caso que deflagrou o maior terremoto político da história recente do Brasil. **Lava Jato** está sendo adaptado para série de TV da Netflix pelo brilhante diretor José Padilha, também envolvido na produção do mega sucesso *Narcos*.

## **ROGÉRIA: MULHER E MAIS UM POUCO**

MÁRCIO PASCHOAL

Rogéria, nascida Astolfo Barroso Pinto, teve de superar grandes barreiras para poder se afirmar, primeiro como homossexual e ser humano, e seguir como o ícone do transformismo no Brasil, símbolo pioneiro da luta pelos direitos entre os gêneros e da conquista da liberdade sexual. A biografia sobre essa rica personagem conta com extenso material iconográfico, além de depoimentos de vários artistas e personalidades que conviveram com ela. O livro narra histórias deliciosas, fortes enfrentamentos, desafios e desafetos, os inúmeros casos amorosos com políticos, príncipes, esportistas, jornalistas e galãs, os escândalos, o preconceito, as vicissitudes e todos os obstáculos da protagonista de uma das trajetórias mais intensas, divertidas, controvertidas e explosivas do show biz brasileiro. Rogéria é uma travesti que tem inteligência e talento para saber que não é mulher de verdade, mas traz dentro de sua alma uma mulher inteira, fazendo da arte da representação sua maior força e crença.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Sextante (Brasil) em outubro de 2016. [240 páginas + caderno de fotos]

### **O AUTOR**

Márcio Paschoal nasceu no Rio de Janeiro e se formou em Economia. É escritor, redator, autor da biografia **Pisa na fulô mas não maltrata o carcará**, sobre o compositor maranhense João do Vale, e de trabalhos publicados no *Jornal do Brasil*, *Cadernos do Terceiro Mundo* e *Pasquim*. Pela editora Record, publicou os romances **Sofá branco**, vencedor do Prêmio Menção Honrosa Graciliano Ramos-UBE e semifinalista do Prêmio Nestlé de Literatura; **Odara e os atalhos de Samantha**; além dos ensaios de humor **Cada louco com sua mania**, com ilustrações de Jaguar, e o **Horóscopo sexual para praticantes**. Pela editora InVerso, publicou o romance **A morte tem final feliz**; pela Zit, o infantil **O livro maluco e a caneta sem tinta**, entre outros.

# **INFANTIL / JA / CROSSOVER**

## **A GÓTICA QUE NÃO GOSTAVA DE FANTASMAS**

REGINA DRUMMOND

Escrito a quatro mãos com a autora Giulia Moon, o romance conta a história de Viviane Bianco, alegre menina de 16 anos, que teria tudo para ser feliz, não fosse a morte do pai e da mãe em acidente de automóvel, três anos antes do momento inicial do livro. As consequências da tragédia, porém, foram muito além. Veridiana, sua irmã de 10 anos, virou uma cadeirante; e as duas receberam como tutora a maquiavélica prima da mãe, Graziela. Um dia, Lucas, o filho de Graziela que estuda em Paris, chega a São Paulo para visitar a mãe, após alguns anos de ausência. Aos 20 anos e muito bonito, ele demonstra uma atenção e um carinho enormes por Viviane. Ela acaba se interessando por ele, mas fica dividida entre o amor desse primo e o de seu amigo Thales. O que Viviane não sabe é que Lucas é manipulado pela mãe, cujo único interesse verdadeiro é não perder o controle da fortuna que as garotas representam para ela, pois é esse dinheiro que lhe permite levar a vida luxuosa que tanto aprecia.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela SESI-Senai (Brasil) em agosto de 2017.

## **MORTE NA NEVE**

REGINA DRUMMOND

Este é o primeiro caso resolvido pela jovem e corajosa inspetora francesa Aline, que viaja para lugares diferentes e remotos a fim de desvendar crimes estranhos, contando sempre com a ajuda de garotas e garotos da região. Neste livro, ela vai a Schliersee, na Baviera, Alemanha, investigar por que algumas pessoas da cidade morreram congeladas nas ruas, aparentemente sem que nada de diferente tivesse acontecido naquele inverno. Contra ela estarão os agentes da polícia local, incomodados pela presença de uma estrangeira – e ainda por cima jovem e bela.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Duna Duetto (Brasil) em 2018.

## **O BLOG DA BRUXA**

REGINA DRUMMOND

Bruxas são seres imortais, que escolhem a vida que vão levar e se mudam no tempo e no espaço, trocando de corpo, nome e estilo, mas sempre vivendo experiências novas que lhes trazem crescimento. Esta, que conta sua história num blog, sempre levou uma vida equilibrada e previsível. Sua intenção não é fazer amigos, pois sente-se muito bem sozinha. Talvez esteja apenas realizando um sonho secreto, nem ela mesma tem certeza. Quando resolveu abandonar a bela e confusa Paris do século XVIII e escolheu São Paulo para viver, jamais poderia imaginar que o inesperado entraria em cena: no século XXI, a bruxa conhece Tomás. E todos os seus conceitos caem por terra.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Giz Editorial (Brasil) em 2013. [218 páginas]

## **A AUTORA**

Regina Drummond nasceu no meio das montanhas de Minas Gerais, Brasil, e atualmente mora em Munique, Alemanha, com o marido e uma porção de livros. Além de escritora, traduz obras do inglês, francês e alemão. Adora tudo o que faz, mas o mais gostoso para ela é contar histórias e conversar com seus leitores. Desde a infância, é apaixonada por livros e sempre quis ser escritora. Hoje, mesmo depois de ter escrito mais de cem obras principalmente para crianças e jovens, plantado muitas árvores e tido filhos e netos, Regina sonha com as coisas malucas que ainda quer fazer na vida – sobretudo viajar. Cada viagem se torna um livro novo, ou pelo menos o cenário de uma nova história. É autora da clássica

[Infantil/JA/Crossover]

trilogia **O passarinho Rafa** (Melhoramentos) em catálogo há mais de 30 anos, com muitos milhares de exemplares vendidos no Brasil.

## MARIA ANTONIETA E O GNOMO

ÍNDIGO

Durante uma viagem de férias à Itália, Maria Antonieta se perde dos pais. Agora sua única companhia é o gnomo da sorte que ela carrega na bolsa. A menina só não podia imaginar que seu gnomo esperava há anos por uma oportunidade como essa. De volta à velha Europa, e sem nenhum adulto por perto, Gê assume que é um ser vivo, pula da bolsa e foge. Chocada com o súbito acesso de vitalidade do gnomo, Maria Antonieta sai correndo atrás dele. Assim eles chegam ao *Palazzo dei Bambini*, um palácio mágico que acolhe crianças perdidas de todos os lugares do mundo.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Vergara & Ribas (Brasil) em junho de 2017. [80 páginas]

## O LIVRO DAS CARTAS ENCANTADAS

ÍNDIGO

Neste livro, Branca de Neve, Cinderela e Bela Adormecida ganham voz. Com suas próprias palavras as três princesas narram uma fase crucial de suas vidas. Branca de Neve acaba de ser expulsada do castelo de Weitenburg e está vivendo como serviçal numa choupana nos confins da Floresta Negra. Bela Adormecida está prestes a completar dezesseis anos, espetar o dedo no fuso de uma roca e cair em sono profundo. Cinderela foi deserdada, mora num porão imundo e tem de trabalhar o dia todo. Sua última esperança é um baile populista. Enclausuradas, cada uma por um golpe do destino, elas mantêm uma correspondência frenética e desesperada.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Editora Brinque-Book (Brasil) em 2007. [159 páginas]

## FLORES FALASTRONAS

ÍNDIGO

Índigo conta um curioso episódio que aconteceu com ela enquanto trabalhava no seu jardim. Uma maria-sem-vergonha puxou conversa. Inicialmente a autora ficou em pânico, mas logo percebeu que a flor só queria bater um papinho. No dia seguinte foi a vez de uma margarida. No outro, de um pé de maracujá, e assim a história se desenrola por caminhos inimagináveis. Com ilustrações de Thaís Beltrame.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** A ser publicado pela Biruta (Brasil) em novembro de 2017.

## A AUTORA

Índigo cursava jornalismo na Mankato State University em Minnesota (EUA) quando se envolveu pela primeira vez com essa cor, como gerente do Índigo Café. Ao voltar para o Brasil começou a publicar contos na internet e adotou o pseudônimo. A identidade secreta a deixava mais à vontade para escrever. Isso levou ao primeiro livro, **Saga animal**, lançado em 2001 e publicado na Itália em 2008. Paralelamente, ela continuou escrevendo contos na rede, que evoluíram para uma série de blogs. Hoje tem mais de vinte livros publicados, todos para crianças e adolescentes. Foi vencedora do 1º Prêmio Literatura Para Todos, do Ministério da Educação, na categoria contos, com o livro **Cobras em compota**, que teve tiragem de 300 mil exemplares e pode ser encontrado em todas as bibliotecas públicas do país.

# CLÁSSICOS

## UMA VIDA EM SEGREDO

AUTRAN DOURADO

Após a morte de seu pai, a jovem Biela, de 17 anos, já órfã de mãe, passa a morar com Conrado, seu primo, que a leva para viver com sua família, numa pequena cidade. Constança, esposa de Conrado, busca adaptar Biela a uma vida social de acordo com as posses da família e para tanto encomenda belos vestidos e a ensina a se portar como uma jovem educada e rica. Mas Biela se sente bem apenas ao lado dos empregados da fazenda onde mora, com quem passa a conviver após uma grande desilusão amorosa. Segundo o próprio autor, sua obra favorita, este romance deu base a um filme de 2001.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Editora Civilização Brasileira (Brasil) em 1964. Republicado pela Rocco (Brasil) em 2000. Publicado pela Knopf (EUA), em 1969; pela Carl Hanser Verlag (Alemanha) e pela Editorial Bruguera (Espanha). [132 páginas]

## OS SINOS DA AGONIA

AUTRAN DOURADO

O romance é uma recriação do mito senequiano de Fedra e Hipólito. A história, que se passa na Vila Rica do século XVIII, é contada em três perspectivas. João Diogo Galvão, sua mulher, a ruiva Malvina, e seu filho Gaspar, enteado de Malvina, compõem os vértices de um triângulo amoroso impossível. Ao mameluco Januário cabe ser a mão armada pelo destino para precipitar o clímax final. Esses rivais são, em grande medida, o oposto um do outro e, por isso, se completam. Dilacerados pelo amor impossível e pela agonia, estes são personagens clássicos em seu desenho. Intensamente apaixonados, culpados, vingativos, eles vivem seus fados com o fatalismo dos protagonistas dos grandes dramas.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Rocco (Brasil), em 1999; pela Métailié (França), em 1988; pela Peter Owen (Inglaterra), em 1988; e pela Alfaguara (Espanha), em 1978. [322 páginas]

## ÓPERA DOS MORTOS

AUTRAN DOURADO

Lançado originalmente em 1967 e incluído pela Unesco numa coleção das obras mais representativas da literatura mundial, essa narrativa é um mergulho no passado da família Honório Cota a partir de um velho sobrado, que em sua arquitetura barroca, já corroída pelo tempo, vai revelando o destino de seus moradores, marcados pela tragédia, numa cidadezinha do interior de Minas Gerais. Com o correr dos anos, o casarão vai se impregnando cada vez mais dos fantasmas dos antepassados, que transformam objetos e ambientes em signos da morte. É neste ambiente opressivo e desolado que Rosalina vai viver depois da morte dos pais. Solteira, isolada do mundo e tendo como única companhia a empregada, a muda Quiquina, ela passa seus dias fazendo flores de pano e vagando entre relógios parados e paredes carcomidas. A rotina do sobrado vai ser alterada com a chegada de José Feliciano. Biscateiro, em busca de trabalho de cidade em cidade, Juca Passarinho, como é chamado por todos, vai aos poucos entrando no universo enigmático da casa e na vida da austera Rosalina.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Rocco (Brasil), em 1999; pela Adda Korn Editora (Argentina), em 1987; e pela Peter Owen (Inglaterra), em 1980. [252 páginas]

## O RISCO DO BORDADO

AUTRAN DOURADO

Ambientado na mítica Duas Pontes, cidade que retornaria em outros livros do autor como uma síntese do universo interiorano de seus personagens, este romance é uma viagem ao passado do escritor João da Fonseca Ribeiro, que volta ao cenário de sua infância. Ao encontrar antigos moradores da cidade, parentes e companheiros de infância, ele vai montando uma espécie de quebra-cabeças entre o vivido e o imaginado, completando e expandindo fragmentos de memória que são sua narrativa de infância e adolescência. Como num típico romance de formação, o leitor vai aprendendo como João se tornou o que é, sua dura trajetória na descoberta da sexualidade, da amizade, da traição e da literatura. Prostitutas, jagunços, antepassados mortos, parentes velhos, figuras características de Duas Pontes cruzam o caminho de João, que desta forma vai enxergando, retrospectivamente, o risco sob o bordado que, afinal, é a sua própria história de vida.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Rocco (Brasil), em 1999; pela Penguin (Inglaterra), em 1984; pela Alfaguara (Espanha), em 1978; pela Métailié (França), em 1994; e pela Gyldendal (Noruega), em 1992. [224 páginas]

## A BARCA DOS HOMENS

AUTRAN DOURADO

A narrativa se desenrola a partir de uma perseguição a um homem que teria roubado uma arma. Fortunato, o fugitivo em questão, é um débil mental que vai mexer com a realidade e os sonhos, o consciente e o inconsciente, dos habitantes e veranistas de uma ilha do litoral brasileiro, fazendo aflorar sentimentos e desejos ocultos. Provocados, desejos reprimidos reaparecem com a força de uma ressaca, em ondas que ameaçam arrebentar tudo, mas que, por algum motivo, acabam fracas, lambendo a areia. O ciclo recomeça e, um dia, pode ser que o final seja diferente. A ação se desenrola a partir da narrativa de diferentes personagens, exibindo ao leitor diversos pontos de vista de um mesmo acontecimento. Há Luzia, que sempre morou na ilha; a mãe de Fortunato, contadora de causos, que mistura o pensamento com a reza; Maria, a burguesa entediada com o casamento que redescobre a sexualidade e a identidade em um encontro aparentemente implausível. Os tipos prosseguem com Godofredo, o marido em crise de idade e de autoridade; o tenente Fonseca, duro e incorruptível, mas apaixonado por Maria. Há Frei Miguel que tenta salvar Fortunato do implacável tenente, e Tonho, o pescador desiludido de quem o perseguido espera a salvação. Eles—além dos presos, dos soldados, das prostitutas, das crianças—participam da trama até o desfecho, com as diversas narrativas que se sucedem e se combinam.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Publicado pela Rocco (Brasil), em 1999. [292 páginas]

## O AUTOR

Waldomiro Freitas Autran Dourado (1926-2012) nasceu em Patos, Minas Gerais, em janeiro de 1926. Filho de juiz, morou em diversas cidades. Em 1940 foi cursar a Faculdade de Direito em Belo Horizonte, ao mesmo tempo em que trabalhava como jornalista e taquígrafo da Assembleia Legislativa. Sua estreia na literatura deu-se com a novela **Teia**, em 1947. Em 1950, publicou **Sombra e exílio**, que ganhou o Prêmio Mário Sette do Jornal de Letras. Em 1952, publicou **Tempo de amar**, romance que recebeu o Prêmio Cidade de Belo Horizonte. Em 1955, já morando no Rio de Janeiro, publicou **Nove histórias em grupos de três**, que recebeu o Prêmio Artur Azevedo do Instituto Nacional do Livro. Durante cinco anos foi Secretário de Imprensa da Presidência da República, no governo de Juscelino Kubitschek. Em 1961, o autor se destacou com a publicação de **A barca dos homens**, romance que foi escolhido como o melhor livro do ano pela União Brasileira de Escritores. Suas obras foram traduzidas para vários idiomas.

## CRÔNICA DA CASA ASSASSINADA

LÚCIO CARDOSO

A obra, cânone da literatura brasileira, narra a decadência dos Menezes, tradicional família de fazendeiros de Minas Gerais. Movidos por fortes sentimentos de inveja, incesto, desamor e ambição, os Menezes devoram-se uns aos outros até a mais completa desintegração financeira e moral da família. O fulcro da ação se dá no relacionamento amoroso entre Nina, mulher de um dos irmãos proprietários da fazenda, e o suposto filho deles, André. Com uma variedade de instrumentos literários – como cartas, diários, memórias, depoimentos, confissões e relatos –, o autor tece uma história complexa e extremamente envolvente, com um estilo de prosa único na literatura brasileira.

Vencedor do BTBA (Best Translated Book Award) 2017.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado em 1959, este clássico brasileiro está em sua 13ª reedição pela Civilização Brasileira/Grupo Record (Brasil). Publicado pela Métailié (França); e pela Open Letter Books (EUA) em dezembro de 2016. [518 páginas]

### O AUTOR

Lúcio Cardoso (1912-1968) é um dos principais escritores brasileiros do período entre 1930 e 1960. Além de escrever inúmeros romances e contos, atuou também como dramaturgo, poeta, jornalista, cineasta e pintor. Dentro da história da literatura brasileira, suas obras fazem uma análise subjetiva do eu moderno, trazendo à tona os dilemas e dramas pessoais que permeiam a percepção da existência coletiva. Lúcio Cardoso teve uma criação fortemente católica, e seus diários (republicados em 2012) relatam suas dúvidas e culpas decorrentes de sua homossexualidade. Como escritor, ele se afastou do realismo social, moda literária na década de 1930 no Brasil, e abriu as portas da literatura brasileira às obras introspectivas, como as de Clarice Lispector – sua maior seguidora e admiradora. Cardoso também foi uma grande força para a renovação do teatro brasileiro na década de 1940, autor da primeira peça encenada pelo grupo Teatro Experimental do Negro, criado por Abdias do Nascimento. Apaixonado por cinema, escreveu *Porto das Caixas*, primeira produção do Cinema Novo brasileiro, filmada por Paulo Cesar Saraceni. Parcialmente paralisado por um derrame, em 1962, Lúcio Cardoso foi forçado a parar de escrever e a pintura foi o escape encontrado. Nas palavras de Fausto Wolff, “ele começou a expressar em imagens o que já não podia dizer com palavras”. Em 1966, Lúcio Cardoso foi agraciado com o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra. Morreu dois anos depois, com 56 anos, em virtude de um segundo derrame.

## **A HORA DOS RUMINANTES**

José J. VEIGA

As reações humanas à mudança e ao novo – repentinas, drásticas e/ou inexplicáveis –, são o tema deste romance. O cenário é Manarairema, uma pacata cidade de interior cuja rotina dos seus habitantes é quebrada por acontecimentos inusitados. Primeiro, a chegada de homens estranhos, sisudos e inflexíveis; depois, uma invasão de cães que infestam a cidade por vários dias; e, por último, os bois, centenas, talvez milhares, por todos os cantos, ruas, casas, plantações, rios, e cuja presença parece que nunca terá fim.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Civilização Brasileira (Brasil) em 1966. Relançado pela Companhia das Letras (Brasil) em fevereiro de 2015, que está relançando toda a obra do autor. Publicado em inglês pela Knopf (EUA), em 1970, e em holandês pela Atheneum (Holanda) em sua coleção de clássicos. Vendido para a Deli Dolu (Turquia). [136 páginas]

## **A ESTRANHA MÁQUINA EXTRAVIADA**

José J. VEIGA

Livro de contos que combina o elemento de terror com toques refinados de sensibilidade, leveza e lirismo. Algumas histórias são dolorosas, outras macabras, outras ironicamente engraçadas. Todas entremeadas por uma mistura de mistérios, fantasia e realidade.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Civilização Brasileira (Brasil) em 1981. Relançado pela Companhia das Letras (Brasil) em 2015. Publicado em inglês pela Knopf (EUA), em 1970. [136 páginas]

## **OS CAVALINHOS DE PLATIPLANTO**

José J. VEIGA

Estreia literária do autor, este livro reúne 12 contos sobre antigas lembranças, principalmente de sua infância, que envolvem o leitor intensa e emocionalmente em seu universo imaginário. Foi ganhador dos prêmios Paulo de Prata e Monteiro Lobato de contos.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Civilização Brasileira (Brasil) em 1959. Republicado pela Companhia das Letras (Brasil) em 2015. [160 páginas]

## **SOMBRAS DE REIS BARBUDOS**

José J. VEIGA

Este romance conta a história de um povoado, em um interior mítico, oprimido por uma grande e poderosa indústria. A indústria manipula a população local com regras absurdas, levando os habitantes ao pânico, medo e iminente caos.

**STATUS/PUBLICAÇÃO:** Originalmente publicado pela Civilização Brasileira (Brasil) em 1972. Republicado pela Companhia das Letras em 2015. Publicado pela Atheneum (Holanda) em sua coleção de clássicos em 2015. Vendido para a Novovinilo (Galícia). [144 páginas]

## **O AUTOR**

Grande nome do realismo mágico brasileiro, José Veiga nasceu em 1915, numa fazenda do interior de Goiás. Aos 20 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Faculdade Nacional de Direito.

Trabalhou como representante de laboratório, depois como locutor da Rádio Guanabara. Entre 1945 e 1949, esteve em Londres na função de comentarista e tradutor de programas para o Brasil na BBC. Ao regressar em 1950, trabalhou como jornalista em *O Globo* e *Tribuna da Imprensa*. Em 1959, Veiga ganhou o Prêmio Fábio Prado por seu livro de estreia, **Os cavaleiros de platilante**, coletânea de contos que marcou a escolha de sua assinatura literária, com a decisiva participação do autor e amigo Guimarães Rosa, responsável pela sugestão de inserir o J. entre José e Veiga. Quando seus livros foram considerados “literatura fantástica”, não gostou muito, pois considerava a definição um modismo ao qual era antecessor, mas essa classificação permanece até hoje. O trabalho de Veiga foi consagrado e reconhecido por leitores e crítica também pela abordagem político-social contida em sua obra, isso no período da ditadura militar. São dele também **De jogos e festas**, **A casca da serpente**, **O risonho cavalo do príncipe**, entre outros títulos. O autor goiano ainda traduziu grandes nomes da literatura mundial, como Ernest Hemingway, e seus livros foram publicados em Portugal, Espanha, México, Suécia, Inglaterra, Noruega e Dinamarca, além dos Estados Unidos, pela Knopf. Recebeu o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra poucos anos antes da sua morte, em 1999. Sua obra completa está sendo relançada pela Companhia das Letras, projeto que teve início em 2015, ano de seu centenário.

## **CLIENTES**

Para Brasil e Portugal:

**EDITIONS LIMONADE** (Suíça)  
**JENNY BROWN** (Reino Unido)  
**SEVEN STORIES PRESS** (EUA)  
**THE FEMINIST PRESS** (EUA)

Para Brasil apenas:

**2 SEAS AGENCY**  
**ANNE EDELSTEIN LITERARY AGENCY**  
**ATLANTIC BOOKS** (Reino Unido)  
**AUFBAU VERLAG** (Alemanha)  
**EDITIONS BALIVERNES** (França)  
**EDITIONS DU BOREAL** (Canadá Francês)  
**ELLA SHER LITERARY AGENCY**  
**FIVE MILES PRESS** (Austrália)  
**GLÜCKSCHUH VERLAG** (Alemanha)  
**GROUPE LIBREX** (Canadá Francês)  
**HOUGHTON MIFFLIN HARCOURT** (EUA)  
**KIEPENHEUER UND WITSCH VERLAG** (Alemanha)  
**L'AUTRE AGENCE**  
**LIBERTIES PRESS** (Irlanda)  
**LOEWE VERLAG** (Alemanha)  
**LORELLA BELLI LITERARY AGENCY**  
**MICHAEL GAEB LITERARISCHE AGENTUR**  
**NORD SÜD VERLAG** (Suíça)  
**O'BRIEN PRESS** (Irlanda)  
**ONEWORLD** (Reino Unido)  
**OPAL BOKFÖRLAGET** (Suécia)  
**SIYAHİ AGENCY**  
**VIER WINDSTREKEN** (Holanda)  
**VIRGINIA LÓPEZ BALLESTEROS LITERARY AGENCY**

Pra o mercado internacional:

**BELLA EDITORA** (Brasil)